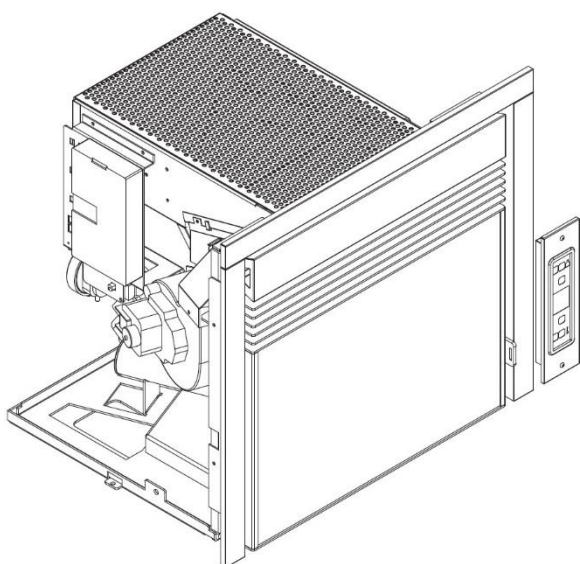
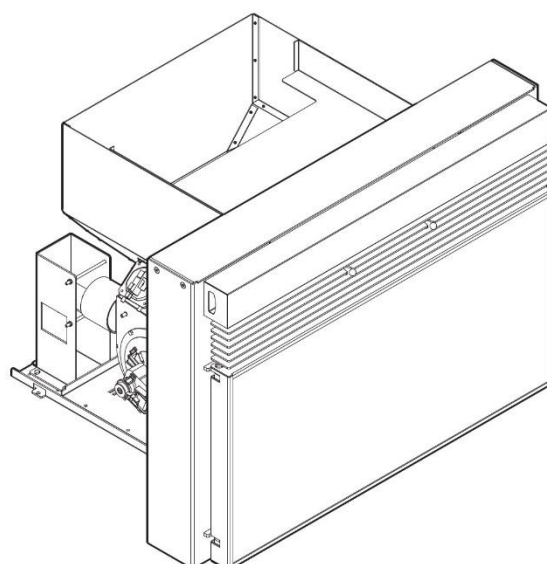


MANUAL DE INSTRUÇÕES

ESTUFA EMBUTIDA A PELLET



7,5 KW



11 KW





IMPORTANTE: É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO LER



1. A garantia só é válida se o primeiro acendimento for realizado por um técnico autorizado.
2. Na fase de transporte e instalação, o produto não deve ser virado ao contrário ou deitado na posição horizontal.
3. A instalação da estufa deve ser realizada por profissionais competentes e de acordo com as normativas vigentes no país em que se encontra.
4. Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, é **ABSOLUTAMENTE** necessário esvaziar o braseiro. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.





5. **NÃO INTRODUIZIR** os pellets no braseiro MANUALMENTE para ajudar o acendimento da estufa.
6. Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a estufa cortando a alimentação elétrica; usar a tecla de desligamento. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de que os gases de combustão sejam eliminados.
7. Caso a fase de acendimento se prolongue (pellet húmido, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumaça em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar a sua eliminação, mantendo-se em uma posição de segurança.
8. É muito importante utilizar pellet certificado e de boa qualidade. O uso de pellet de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume a responsabilidade.
9. A limpeza ordinária (braseiro e câmara de combustão) deve ser realizada diariamente. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalia devida à falta de limpeza.



A Eva Stampaggi S.r.l. não assume nenhuma responsabilidade por danos a pessoas ou coisas devido à inobservância dos pontos destacados acima ou a produtos instalados fora da norma.

01. SEGURANÇA DO PRODUTO	5
01.1 ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA	5
01.2 NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA	6
01.3 CERTIFICADO DE CONFORMIDADE CE.....	8
02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	9
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO.....	12
03.1 PREMISSA	12
03.2 CHAMINÉ.....	12
03.3 CONE DA CHAMINÉ.....	15
03.4 TIRAGEM	16
03.5 EFICIÊNCIA DA ESTUFA.....	17
03.6 INSTALAÇÃO	18
04. USO DO PRODUTO.....	24
04.1 ELETRÔNICA COM ECRÃ LED DE 6 TECLAS.....	24
04.2 ELETRÔNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS.....	30
04.3 ELETRÔNICA COM ECRÃ DE ROLAGEM	45
05. LIMPEZA E MANUTENÇÃO	53
05.1 PREMISSAS	53
05.2 LIMPEZA DIÁRIA	53
05.3 RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR.....	53
06. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	54
07. ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO	56
08. MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL.....	58
09. CERTIFICADO DE GARANTIA.....	59

01.1 ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA

As estufas foram fabricadas em conformidade com as normativas EN13240 (estufas a lenha), EN 14785 (estufas a pellet) e EN 12815 (fogões e fogões com aquecimento central a lenha), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar ao máximo a sua estufa, aconselha-se seguir as instruções presentes neste libreto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir um uso mais seguro e evitar danos a pessoas, coisas ou peças da própria estufa.

Cada estufa é submetida a uma inspeção interna antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

CONSERVAR O MANUAL PARA CONSULTAS FUTURAS
EM CASO DE QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO,
CONTATAR O REVENDEDOR AUTORIZADO

- A instalação e as conexões devem ser executadas por profissionais qualificados, com total respeito às normativas europeias (UNI 10683 para a Itália) e nacionais, aos regulamentos locais e às instruções de montagem anexas. Além disso, devem ser executadas por pessoal autorizado e profissionalmente preparado para o tipo de trabalho que se deve realizar.
- A combustão de resíduos, em particular de materiais plásticos, danifica a estufa e a chaminé, e é ainda proibida pela lei de proteção contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir na estufa uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no libreto.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o aparelho com a porta aberta ou o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como varal para roupas, superfície de apoio ou escada, por exemplo.
- Não instalar a estufa em quartos de dormir ou de banho.

Pellet a ser utilizado:

As estufas a pellet funcionam exclusivamente com pellet (pastilhas) de diversas variedades de madeira em conformidade com as normativas

DIN plus 51731, EN plus 14961-2 A1, PEFC/04-31-0220 ou ONORM M7135, ou seja, com as seguintes características:

Poder calorífico mín 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máx 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Percentual de cinzas: máx 1% do peso

Comprimento: mín 6 mm - máx 30 mm

Composição: 100% madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias para liga e sem casca, conforme as normativas em vigor.

01.2 NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA

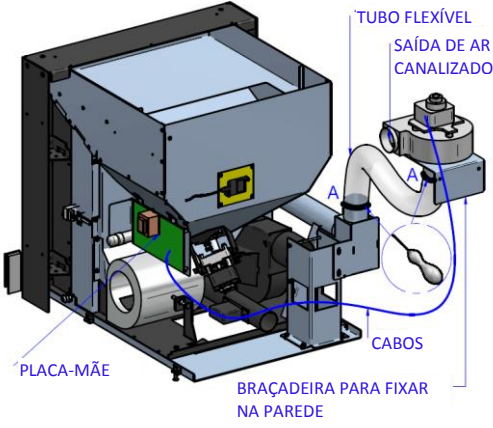
- Utilizar esta estufa somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo construtor pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de alimentação elétrica está em conformidade com as indicações da placa de dados (230V~/50Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para assegurar que não brinquem com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, da parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou o treinamento de que precisam para o uso do aparelho.
- Em caso de não utilização ou limpeza, desligar a alimentação da rede.
- Para desconectar a estufa, pôr o interruptor na posição O e remover a ficha da tomada. Puxar apenas a ficha, e não o cabo.
- Não fechar em nenhuma hipótese as aberturas para entrada de ar comburente e para a saída da gases de combustão.
- Não tocar a estufa com as mãos molhadas, pois ela dispõe de componentes elétricos
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou, de todo modo, por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não dobrá-lo.
- Não se aconselha o uso de extensões, pois elas podem se superaquecer e provocar um risco de incêndio. Nunca utilizar uma única extensão para ligar mais de um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas partes da estufa, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contato da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! NÃO TOCAR a PORTA DO FOGO, o VIDRO, a MAÇANETA ou o TUBO DE DESCARGA DE GASES DE COMBUSTÃO DURANTE O FUNCIONAMENTO sem as proteções adequadas. O forte calor desenvolvido pela combustão do pellet os superaquece!**
- Manter materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, cortinas e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a estufa for coberta por materiais **inflamáveis**, como cortinas, drapejos, cobertores etc., ou entrar em contato com eles. **MANTER O PRODUTO DISTANTE DESSES MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou outros líquidos.
- Não usar a estufa em ambientes com pó ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, em oficinas ou garagens).
- Uma estufa tem no seu interior peças que geram arcos ou cintilas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas proximidades imediatas de banheiras, duchas, lavabos ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar consertar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo usuário.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção. Operar somente com a estufa fria.
- **ADVERTÊNCIA: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO, EXTRAIR SEMPRE A FICHA.**
- **ATENÇÃO! Estas estufas funcionam exclusivamente a pellet, e a grânulos caso a estufa tenha sido preparada para isso. NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES; qualquer outro material será queimado e causará avarias e mau funcionamento da aparelhagem.**
- **Conservar o pellet em local fresco e seco; a conservação em locais frios ou húmidos demais pode comportar uma redução da potência térmica da estufa. Prestar particular atenção à estocagem e à movimentação dos sacos de pellet para evitar o seu esfarelamento e consequente formação de serragem.**
- O combustível se apresenta na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a estufa foi construída e calibrada para queimar pellet composto por vários tipos de madeira prensada, respeitando as normativas de proteção do meio ambiente.
- A passagem de um tipo de pellet para outro pode causar uma pequena variação de rendimento, às vezes nem mesmo perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando-se ou diminuindo-se em apenas um grau a potência de uso.
- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellet.**
- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante as operações de recarga e remoção dos resíduos, para evitar a saída de fumaça.

01. SEGURANÇA DO PRODUTO

-
- Não acender ou desligar a estufa de modo intermitente, pois ela é dotada de componentes elétricos e eletrônicos que podem ser danificados.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi projetado.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças de troca originais recomendadas pelo construtor.
- É importante que o transporte da estufa seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados deslocamentos imprudentes e choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam liberados maus odores devidos à tinta das partes metálicas que está a secar. Isso não comporta nenhum perigo, e é suficiente ventilar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a máxima resistência e as características químico-físicas definitivas.
- Para recarregar o depósito, é suficiente erguer a tampa de acesso e despejar o pellet, inclusive com a máquina ligada, prestando atenção para enquadrar o depósito em si. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o parafuso de transporte se descarregue inteiramente até a máquina se desligar; para reacioná-la, repondo-a nas condições ideais, podem ser necessários dois acendimentos, visto que o parafuso de transporte é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte da fumaça de combustão pode voltar para o ambiente. Em alguns casos, pode ser necessária, contudo, a instalação de um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para o aquecimento, a estufa apresenta superfícies muito quentes. Exatamente por esse motivo, recomenda-se a máxima cautela durante o funcionamento:**

COM A ESTUFA ACESA:

- não se deve nunca abrir a porta;
- não se deve tocar o vidro da porta, pois ele está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar a descarga dos gases de combustão;
- não se deve jogar nenhum tipo de líquido no interior da fornalha;
- não se deve fazer nenhum tipo de manutenção até que a estufa não esteja fria;
- não se deve fazer nenhum tipo de intervenção, senão com pessoal qualificado;
- devem-se respeitar e seguir todas as indicações presentes neste manual.

Antiexplosão	Canalização
 DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO	 TUBO FLEXÍVEL SAÍDA DE AR CANALIZADO PLACA-MÃE BRAÇADEIRA PARA FIXAR NA PAREDE CABOS
Alguns produtos dispõem de dispositivo de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou, de todo modo, após cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo se encontra na parte superior da porta da fornalha.	Os dispositivos que podem estar equipados de canalização são as estufas embutidas de 11 kW (sem guias). Após instalar a estufa embutida, fixar a braçadeira na parede com o segundo ventilador, em uma posição cômoda e, se possível, não superior ao tubo flexível fornecido. Apertar com cuidado as tiras e conectar o ventilador a um outro tubo flexível para canalizar o ar para um outro cômodo. A regulação do segundo ventilador é detalhada no capítulo 11.

01. SEGURANÇA DO PRODUTO

01.3 CERTIFICADO DE CONFORMIDADE CE

CE	
EVA STAMPAGGI S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) - ITALY 14	
Trademark: ----	
EN 14785 :2006	
Residential space heating appliances fired by wood pellet <i>Aparelhos para aquecimento doméstico alimentados a pellet de madeira</i>	
Type: ----	
Model: INSERTO 7,5 KW	
Distance to adjacent combustible materials <i>Distância de materiais combustíveis</i>	: 21 cm Traseira 21 cm Laterais
Emission of CO in combustion products <i>Emissão de CO nos produtos de combustão</i>	: Potência térmica nominal 0,016% Potência térmica reduzida 0,058%
Maximum operating pressure <i>Pressão máxima de exercício</i>	: -
Flue gas temperature <i>Temperatura da fumaça</i>	: 195° a potência térmica nominal 127° a potência térmica reduzida
Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	: 6,5 kW
Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	: 3,3 kW
Efficiency <i>Rendimento energético</i>	: Potência térmica nominal 86,0% Potência térmica reduzida 86,5%
Fuel type <i>Tipos de combustível</i>	: Wood pellet Pellet de madeira
Dust emission <i>Pó</i>	: 8 mg/Nm ³ At 13% O ₂ - mg/MJ At 0% O ₂
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida</i>	: 350 W
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	: 230 V
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	: 50 Hz

CE	
EVA STAMPAGGI S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) - ITALY 15	
Trademark: ----	
EN 14785 :2006	
Residential space heating appliances fired by wood pellet <i>Aparelhos para aquecimento doméstico alimentados a pellet de madeira</i>	
Type: ----	
Model: INSERTO 11 KW	
Distance to adjacent combustible materials <i>Distância de materiais combustíveis</i>	: 10 cm Traseira 10 cm Laterais 0,5 cm chão
Emission of CO in combustion products <i>Emissão de CO nos produtos de combustão</i>	: Potência térmica nominal 0,012% Potência térmica reduzida 0,047%
Maximum operating pressure <i>Pressão máxima de exercício</i>	: -
Flue gas temperature <i>Temperatura da fumaça</i>	: 203° a potência térmica nominal 96° a potência térmica reduzida
Nominal heat output <i>Temperatura da fumaça</i>	: 9,5kW
Reduced heat output <i>Potência térmica nominal</i>	: 2,7 kW
Efficiency <i>Rendimento energético</i>	: Potência térmica nominal 85,2% Potência térmica reduzida 87,5%
Fuel type <i>Tipos de combustível</i>	: Wood pellet Pellet de madeira
Dust emission <i>Pó</i>	: 17 mg/Nm ³ At 13% O ₂ - mg/MJ At 0% O ₂
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida</i>	: 380 W
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	: 230 V
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	: 50 Hz

02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Estufa embutida de 7,5 kW

Quando em um espaço limitado a modernidade e o estilo se encontram, está-se na presença de um objeto que consegue mobiliar a casa com poucos detalhes e muita personalidade. Esta é uma estufa embutida a pellet de dimensões compactas mas de grande potência: aquece até 150 m³ e, com sua linha essencial, se adequa a todos os espaços e todos os estilos de mobília. Fácil de carregar, a gaveta para o abastecimento do depósito se abre com um simples gesto, e o pellet desliza suavemente ao longo do plano inclinado.

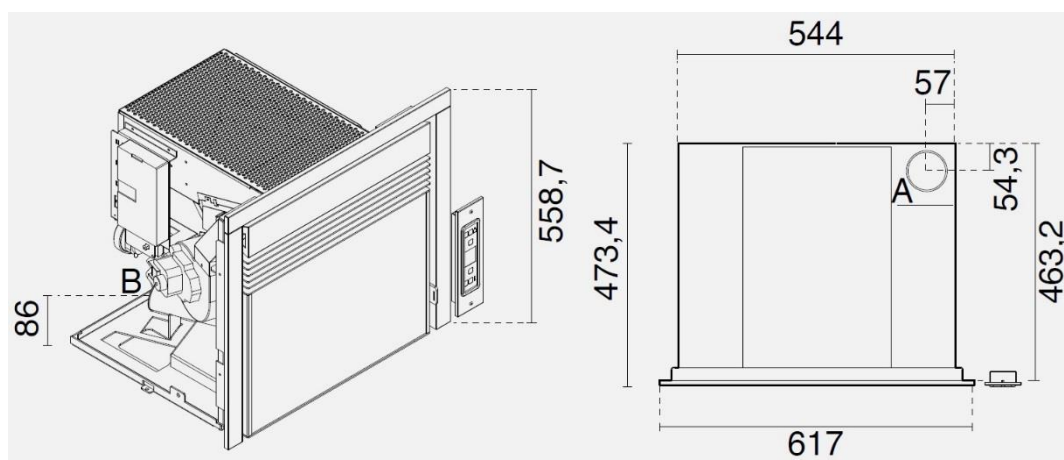
Estufa embutida de 11 kW

Uma estufa embutida compacta que garante a praticidade de poder ser alimentada, inclusive quando acesa, por meio da gaveta frontal removível (exceto no modelo embutido com guias). A serpentina em ferro fundido assegura um ótimo rendimento e duração ao longo do tempo.

Disponível em duas versões – ventilado frontalmente ou canalizado, para levar o ar quente a um ambiente diferente a 2/4 m de distância (exceto o modelo embutido com guias).

DESENHO TÉCNICO

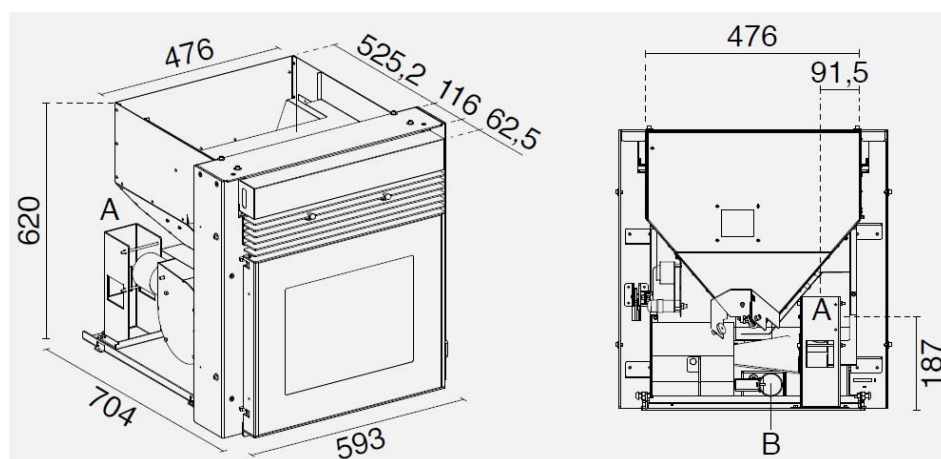
ESTUFA EMBUTIDA DE 7,5 KW



A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov

B = Ø 51 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Zrak za zgorevanje

ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW – PADRÃO

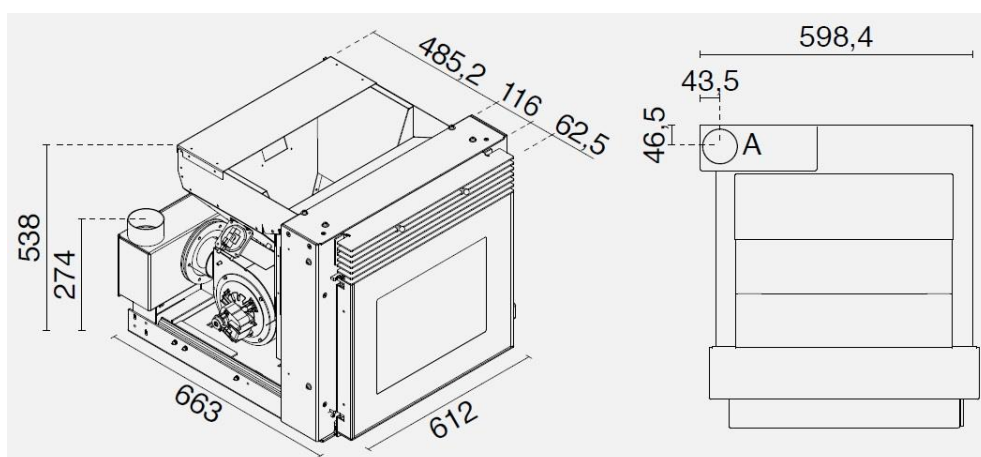


A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov

B = Ø 51 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Zrak za zgorevanje

02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

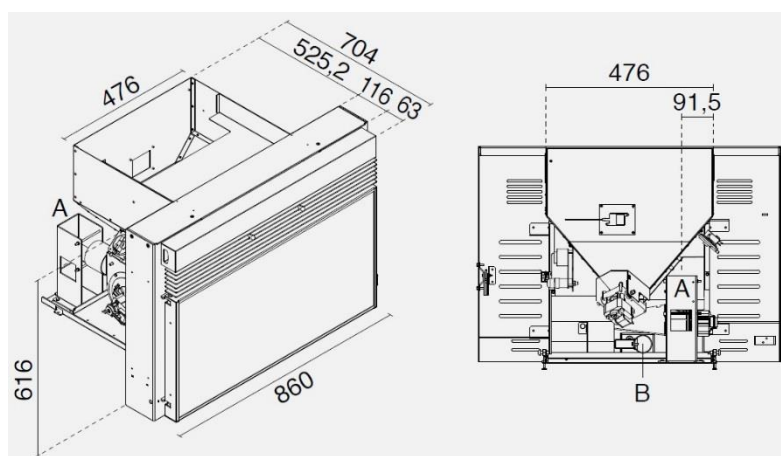
ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW – COM GUIAS



A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov

B = Ø 51 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Zrak za zgorevanje

ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW – VIDRO GRANDE



A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov

B = Ø 51 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Zrak za zgorevanje

02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

DADOS TÉCNICOS

Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>	ESTUFA EMBUTIDA DE 7,5 KW		ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW	
Designation: <i>Designação:</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>
Fuel throughput <i>Consumo horário (kg/h)</i>	1,6	0,8	2,4	0,6
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé (Pa)</i>	11	12	12	10
Flue gas temperature <i>Temperatura dos gases de combustão (°C)</i>	195	127	203	96
Flue gas temperature at flue spigot or socket <i>Temperatura de saída dos gases de combustão (°C)</i>	223	149	217	104
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos gases de combustão (g/s)</i>	5,5	4,4	8,3	4,9
Efficiency <i>Rendimento (%)</i>	86,0	86,5	85,0	87,5
Total heating output <i>Potência térmica (Kw)</i>	6,5	3,3	9,5	2,7
Water heating output <i>Potência térmica entregue à água (Kw)</i>	-	-	-	-
Space heating output <i>Potência térmica entregue ao ambiente (Kw)</i>	6,5	3,3	9,5	2,7
CO emission at 13% of O₂ <i>Emissões de CO a 13% de O₂ (%)</i>	0,016	0,058	0,012	0,047
Maximum water operating pressure <i>Pressão máxima de exercício da água (bar)</i>	-	-	-	-
Discharge control operating temperature <i>Temperatura de acionamento do termostato de segurança da água (°C)</i>	-	-	-	-
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida (W)</i>	350	350	380	380
Rated voltage <i>Tensão nominal (V)</i>	230	230	230	230
Rated frequency <i>Frequência nominal (Hz)</i>	50	50	50	50

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

03.1 PREMISSA

É necessário instalar a estufa seguindo as normativas vigentes no país.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a normativa UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

1. atividades preliminares - de competência e responsabilidade do revendedor/instalador no momento da visita de inspeção antes da instalação definitiva. As atividades preliminares incluem:

- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de eliminação dos gases de combustão;
- a verificação da adequação das entradas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar de modo seguro e responder às suas características técnicas.

É necessário avaliar as **condições de segurança** com uma inspeção preventiva.

Estufas e chaminés são sistemas de aquecimento e devem ser instaladas de modo seguro e em conformidade com o que é previsto pelo construtor!

2. instalação - de competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a **instalação** do produto e do sistema de eliminação dos gases de combustão e as temáticas relacionadas a:

- **distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **execução das chaminés**, canais de gases de combustão, sistemas canalizados e cones de chaminés.

3. emissão da documentação complementar - de competência do instalador.

A emissão da documentação técnica deve incluir:

- libretto de uso e manutenção do aparelho e dos componentes do equipamento (por exemplo, canais de gases de combustão, chaminé etc.);
- fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
- libretto do equipamento (quando previsto);
- Declaração de Conformidade com a DM 37/08.

4. verificação e manutenção - de competência do encarregado da manutenção, que deverá se encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante o seu uso ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos equipamentos para a climatização para inverno e verão executa essas atividades **com a máxima qualidade**, respeitando a normativa em vigor. Ao fim dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico com relação às tipologias e potencialidades do equipamento, a ser emitido ao sujeito que assina a cópia para o recebimento e reconhecimento, conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação.

03.2 CHAMINÉ

CARACTERÍSTICAS DAS ESTUFAS PARA O DIMENSIONAMENTO DA CHAMINÉ

As estufas embutidas de 7,5 kW têm as seguintes características:

Tiragem da chaminé: 11 Pa

Temperatura dos gases de combustão: 195 °C

Fluxo de massa dos gases de combustão: 5,5 g/s

As estufas embutidas de 11 kW têm as seguintes características:

Tiragem da chaminé: 12 Pa

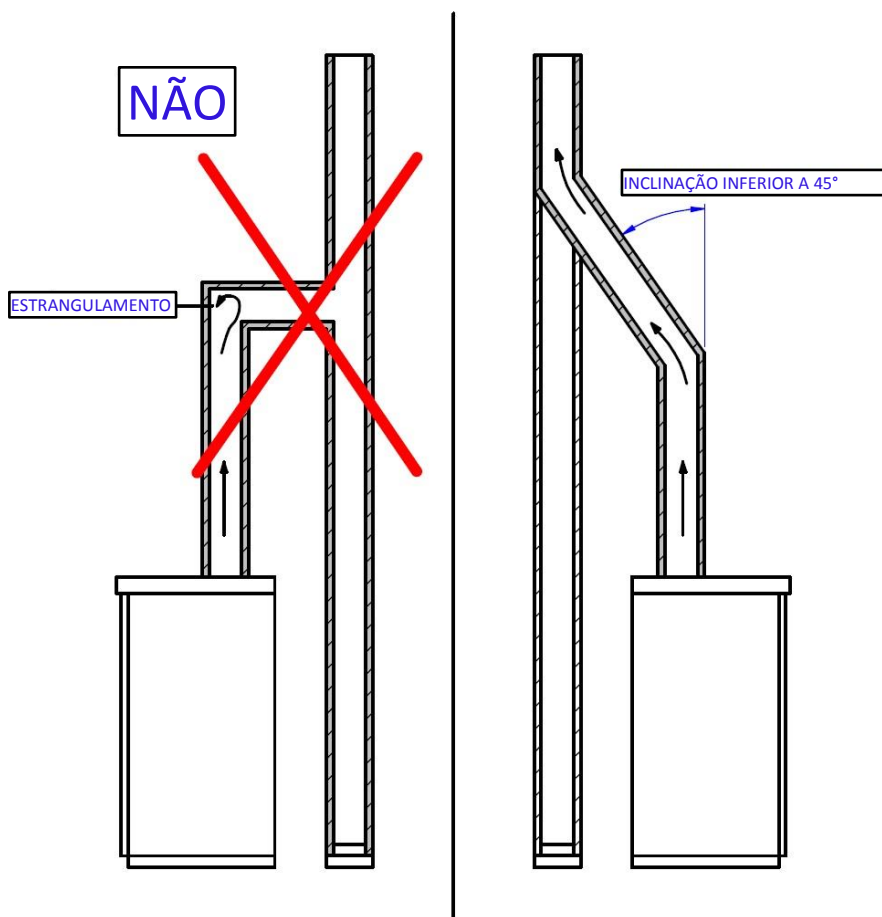
Temperatura dos gases de combustão: 203 °C

Fluxo de massa dos gases de combustão: 8,3 g/s

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

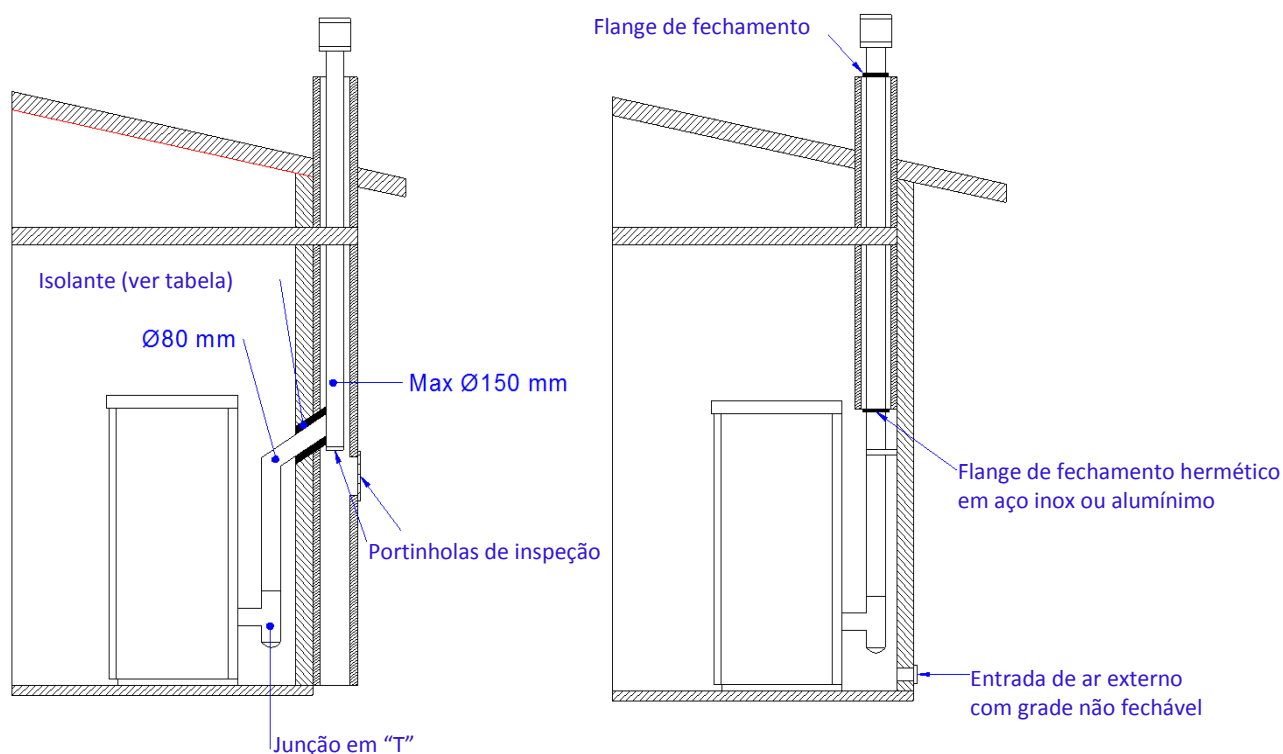
A chaminé é um dos elementos chave para o bom funcionamento da estufa. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

- Na parte posterior, a estufa dispõe de uma saída de gases de combustão circular e de um terminal ao qual deve ser conectada a chaminé.
- Para facilitar o encaixe à chaminé rígida em aço, aconselha-se usar as respectivas juntas telescópicas que, além de facilitar essa operação, compensam também a dilatação térmica, tanto da fornalha quanto da chaminé em si.
- Aconselha-se prender a chaminé ao terminal da estufa com silicone resistente a altas temperaturas (1.000°C). Caso a boca da chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída de gases de combustão da fornalha, a sua conexão deve ser executada utilizando a respectiva junta inclinada. A inclinação com relação à vertical não deve nunca ser superior a 45° e não devem existir estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de forros, é necessário interpor um acoplamento isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar a chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos gases de combustão para otimizar a tiragem, evitar condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes da chaminé. Para isso, utilizar materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O mínimo técnico para uma tiragem correta de uma estufa a pellet é de 2 m verticais.
- A chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos, e é necessário evitar mudanças excessivas de direção.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.



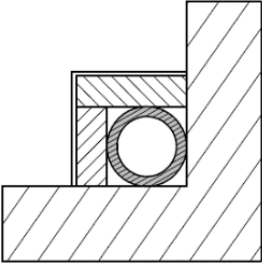
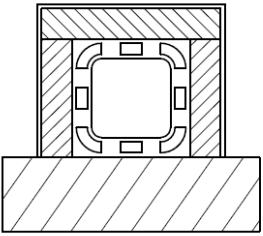
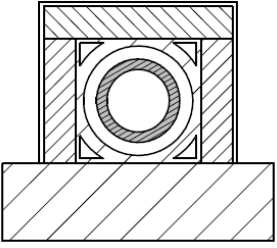
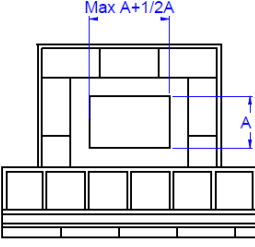
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

CHAMINÉ EXISTENTE (TRADICIONAL)



Tipos de chaminés

Exemplos de chaminés:

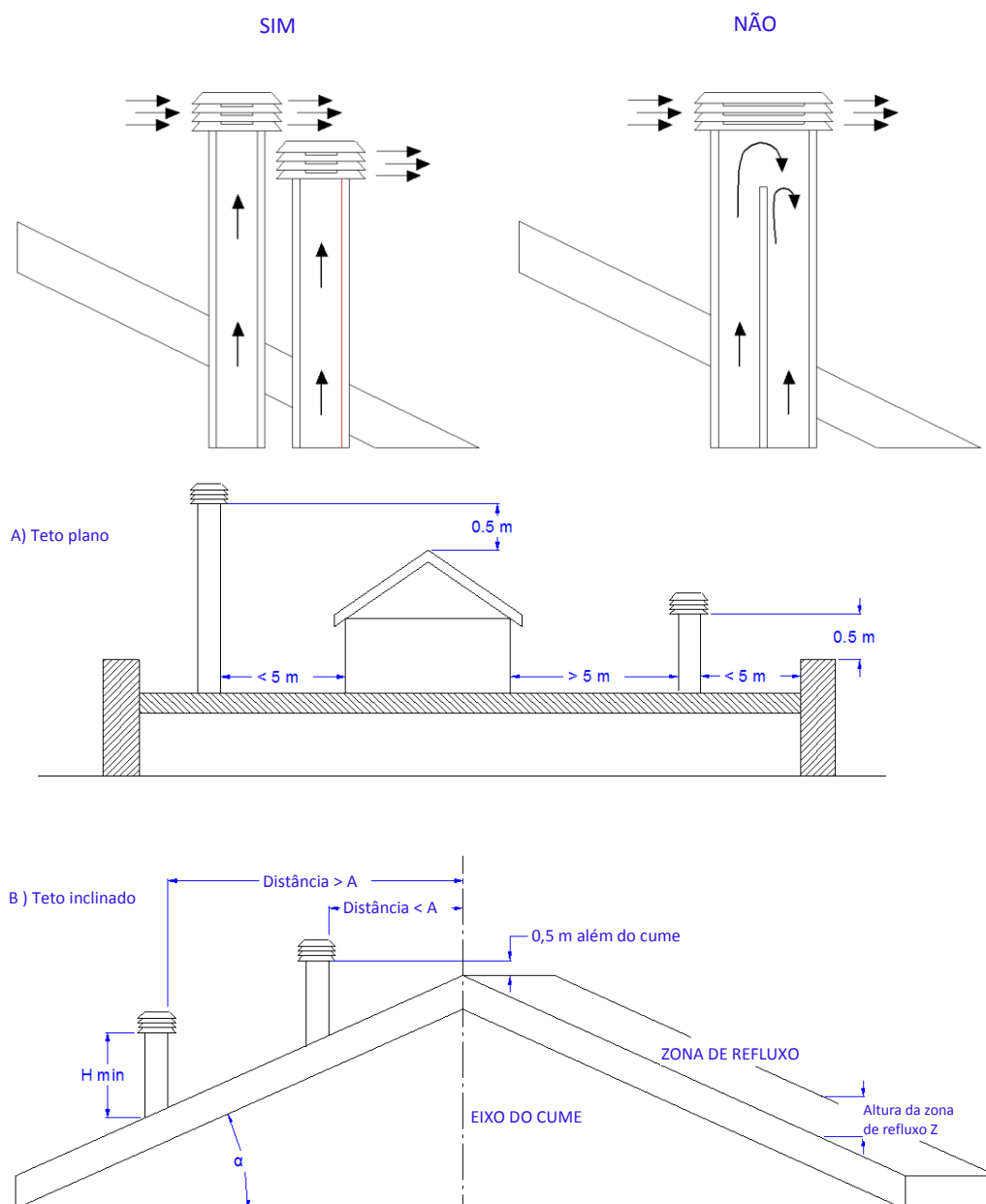
 Chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400°C. Eficiência ótima.	 Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.
 Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.	 Devem ser evitadas as chaminés com seção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre.

03.3 CONE DE CHAMINÉ

A instalação correta do cone da chaminé permite otimizar o funcionamento da estufa. O cone de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua seção, na saída, seja sempre dupla com relação à da chaminé. O cone de chaminé deve ser posicionado de modo a superar o cume do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.

Os cones de chaminés devem:

- ter uma seção útil de saída pelo menos igual ao duplo daquela da chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser construídos de modo a assegurar a eliminação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo do cume A [m]	Altura mínima da embocadura a partir do teto $H_{min} = Z + 0,50m$	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

03.4 TIRAGEM

Ao aquecer-se, os gases que se formam durante a combustão sofrem um aumento de volume e, consequentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar mais frio ao seu redor.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, denominada depressão térmica, que é maior quanto mais alta for a chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem da chaminé deve ser capaz de vencer todas as resistências do circuito de gases de combustão, de modo que esses gases produzidos no interior da estufa durante a combustão sejam aspirados e dispersos na atmosfera por meio do tubo de descarga e da própria chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, névoa, neve, altitude –, mas o mais importante deles é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia dependendo de o vento ser ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente sempre tem o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do cone da chaminé.
- Um vento descendente sempre tem o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um superaquecimento da combustão e, consequentemente, uma perda de eficiência da estufa.

Parte dos gases de combustão, junto de pequenas partículas de combustível, é aspirada para a chaminé antes de ser queimada, diminuindo a eficiência da estufa, aumentando o consumo de pellet e provocando a emissão de uma fumaça poluente.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigênio, desgasta a câmara de combustão antes do tempo.

A falta de tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a estufa, produz retornos de fumaça ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas encrostações na chaminé.

Para remediar um excesso de tiragem, convém utilizar:

Regulador de tiragem



03.5 EFICIÊNCIA DA ESTUFA

Paradoxalmente, estufas de grande eficiência podem tornar mais difícil o trabalho da chaminé.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos gases da combustão.

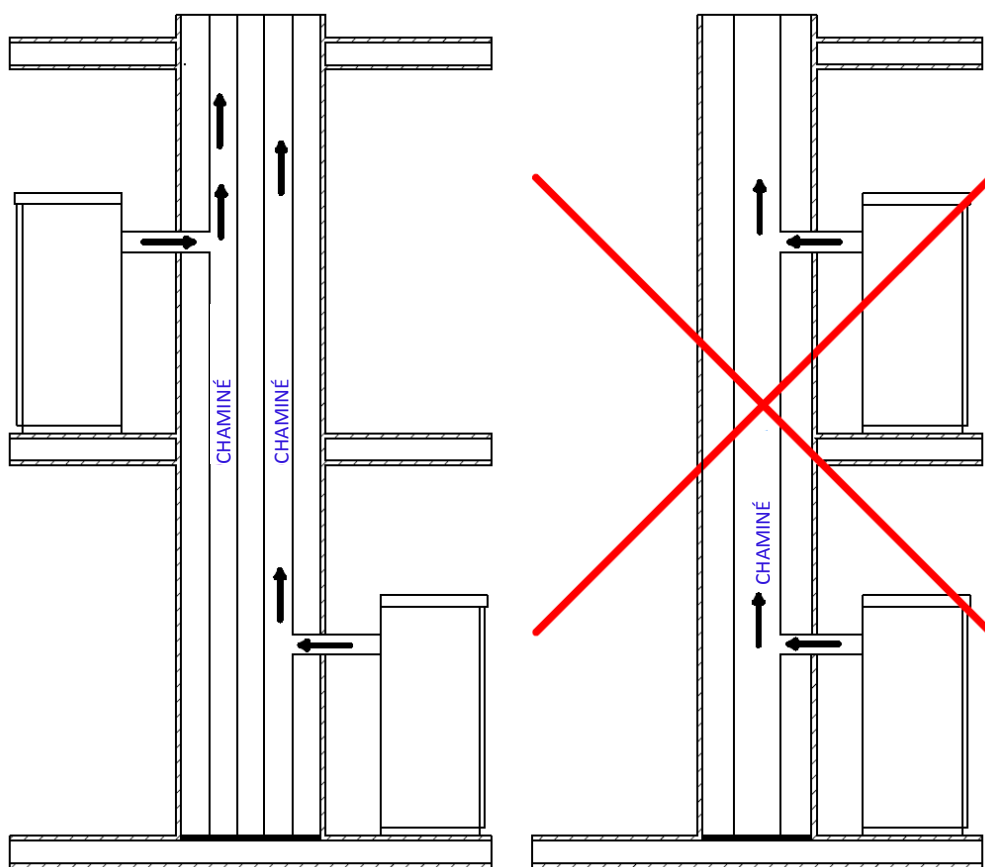
Ora, a eficiência de uma estufa é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: como consequência, quanto maior for a eficiência da estufa, mais “frios” são os gases residuais da combustão e, portanto, menor é a “tiragem”.

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma estufa de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os gases de combustão.

Assim, adquirir uma estufa de qualidade significa muitas vezes precisar alterar a chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com equipamentos antigos, para isolá-la melhor.

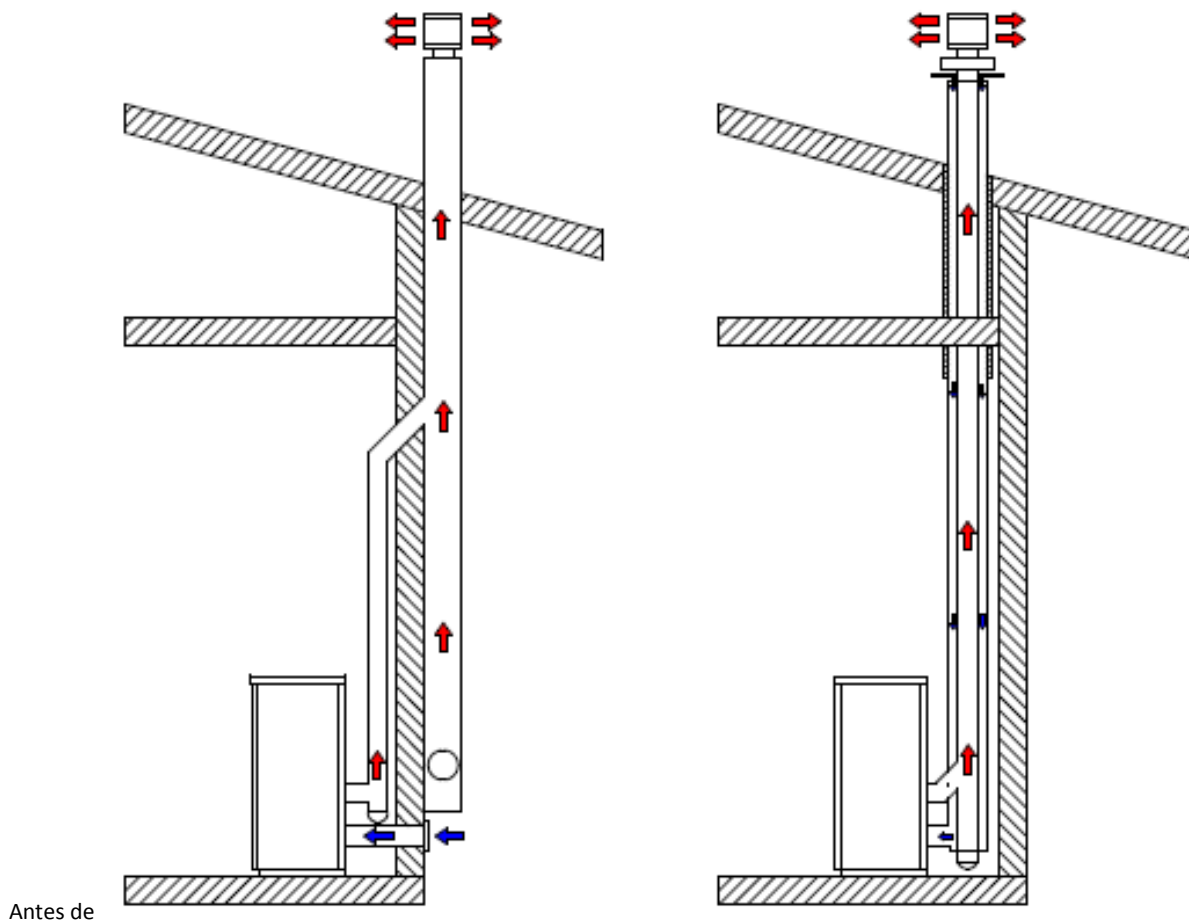
Se a estufa não se aquece ou produz fumaça, é sempre devido a uma tiragem ruim.

- Um erro comum é o de conectar o tubo da estufa a uma chaminé existente, deixando que ela permaneça em serviço também com o equipamento antigo. Desse modo, dois equipamentos de combustível sólido são unidos à mesma chaminé – o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois equipamentos forem usados contemporaneamente, a carga total dos gases de combustão pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumaça. Se for usada apenas uma estufa, o calor dos gases de combustão provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará o ar frio também da abertura do equipamento desligado, arrefecendo novamente os gases de combustão e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, pode-se interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos gases de combustão.



03.6 INSTALAÇÃO

Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera.



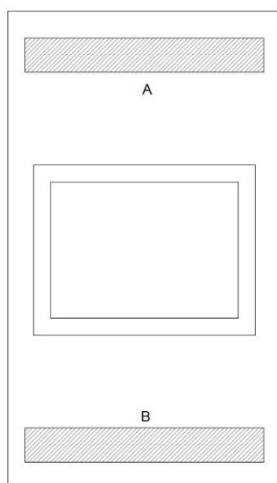
Antes de

Escolher um ponto definitivo no qual posicionar a estufa e, então:

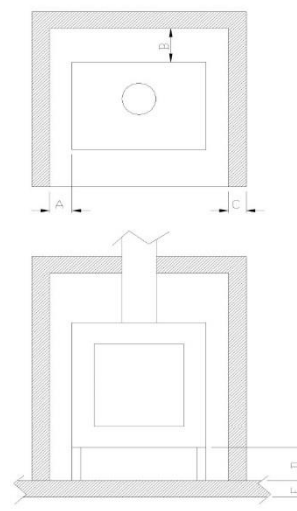
- Prever a ligação com a chaminé para a expulsão dos gases de combustão.
- Prever a entrada de ar externa (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local no qual a estufa será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem ser verificadas anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a estufa no solo em uma posição que facilite a ligação com a chaminé e nas proximidades da entrada de “ar de combustão”.
- O aparelho deve ser instalado em um pavimento de capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não atende a este requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (ex.: chapa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que podem se incendiar se expostas a um calor excessivo. Pisos de madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em chaminé compartilhada.
- Durante o seu funcionamento, a estufa retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo na altura do tubo localizado na sua parte posterior. Os tubos a serem utilizados para a descarga dos gases de combustão devem ser tubos próprios para estufas a pellet, construídos em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e respectivas vedações.

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

- A entrada de "ar de combustão" (Φ 50mm) deve chegar a uma parede que dê para o exterior ou para locais adjacentes ao da instalação, desde que dotados de entrada de ar externo (Φ 50mm) e não destinados a quartos de dormir ou de banho ou a cômodos com perigo de incêndio, como depósitos, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Essas entradas de ar devem ser realizadas de modo que não possam ser obstruídas nem pelo interior nem pelo exterior, e protegidas com grelha, rede metálica ou peças de proteção adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
- Quando a estufa é posta em ambientes nos quais é circundada por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), devem ser respeitadas as seguintes distâncias:



	ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW	ESTUFA EMBUTIDA DE 7,5 KW
A	500	450
B	500	450



	ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW	ESTUFA EMBUTIDA DE 7,5 KW
POSTERIOR	100	180
LATERAL	100	180
FRONTAL	1500	1000
CHÃO	50	10

- Além de se respeitar as distâncias mínimas, é ainda aconselhável instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.).

Aconselha-se:

Promasil 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C

Densidade: 245 kg/m³

Encolhimento à temperatura de referência, 12

horas: 1,3/1000°C %

Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa

Resistência à flexão: 0,5 MPa

Coefficiente de expansão térmica: 5,4x10⁻⁶ m/mK

Calor específico: 1,03 KJ/kgK

Condutividade térmica a temperatura média:

200 °C → 0,07 W/mK

400 °C → 0,10 W/mK

600 °C → 0,14 W/mK

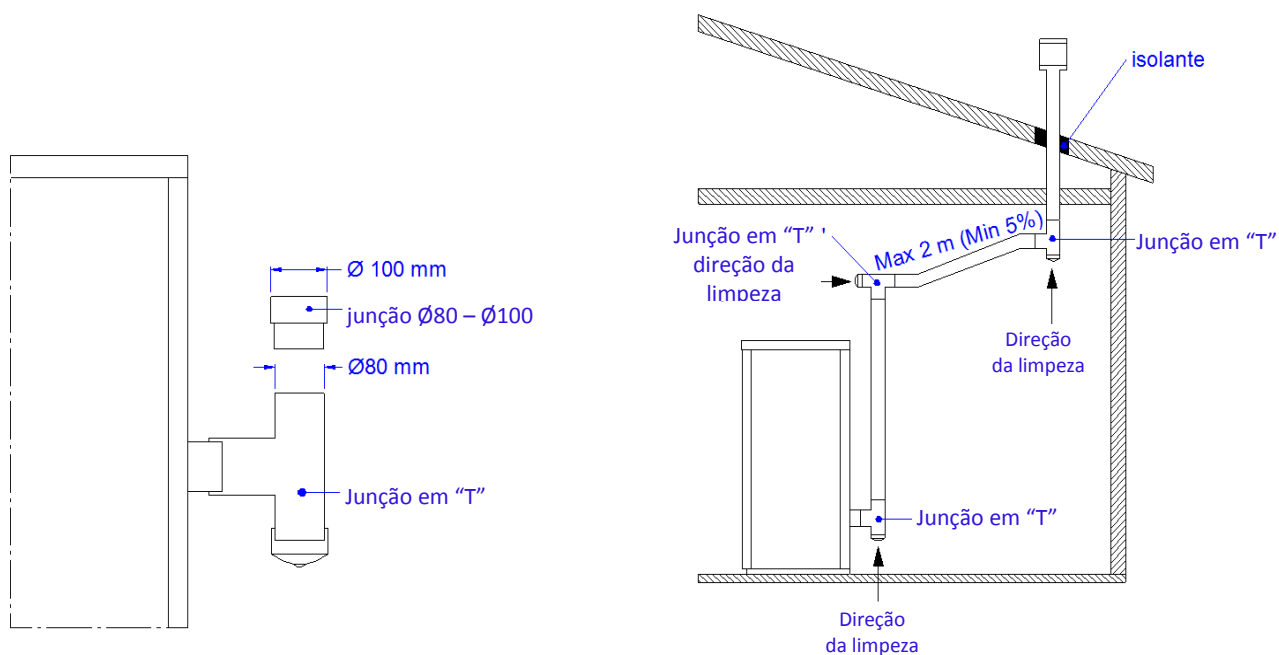
800 °C → 0,17 W/mK

Espessura: 40 mm

- Quando acesa, a estufa pode criar uma depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre, com exceção das caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburent, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extratores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a estufa em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a estufa prestando atenção para não amassar o produto no momento do desembalo.
- Verificar os pés da estufa e regulá-los de modo que a estufa fique estável.
- Posicionar a estufa de modo que a porta e as eventuais portinholas não se choquem contra as paredes.
- Após ligar a estufa à entrada de ar comburent, conectar a junta à chaminé.

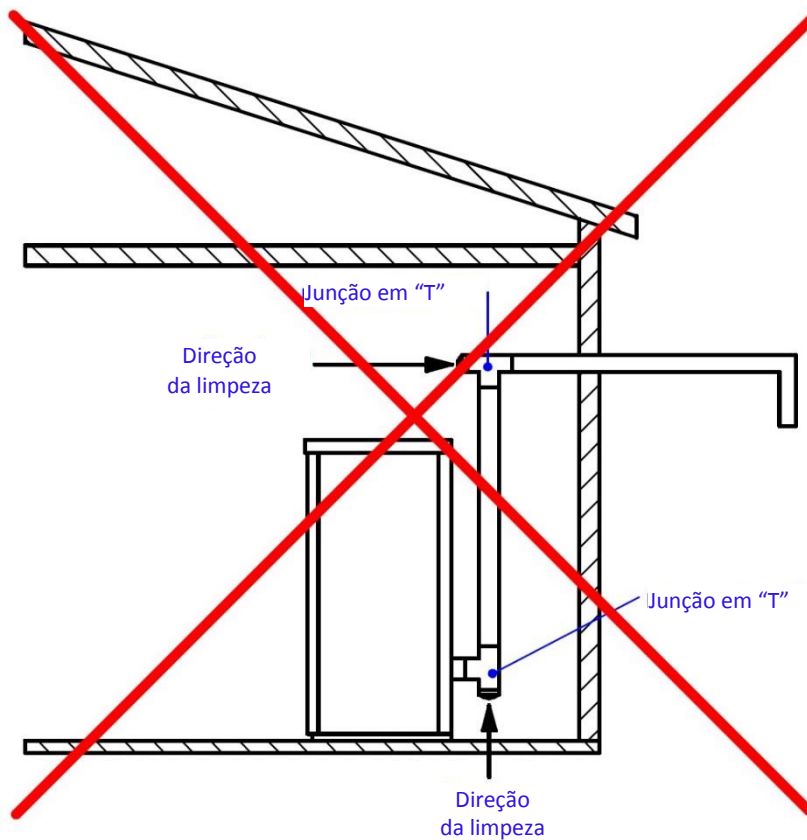
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

EXEMPLO DE INSTALAÇÃO:



EXEMPLO DE INSTALAÇÃO INCORRETA:

Os tubos de expulsão dos gases de combustão não devem nunca ser instalados de modo que os gases de eliminação tenham saída direta horizontal ou orientada para baixo.



03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

INSTALAÇÃO

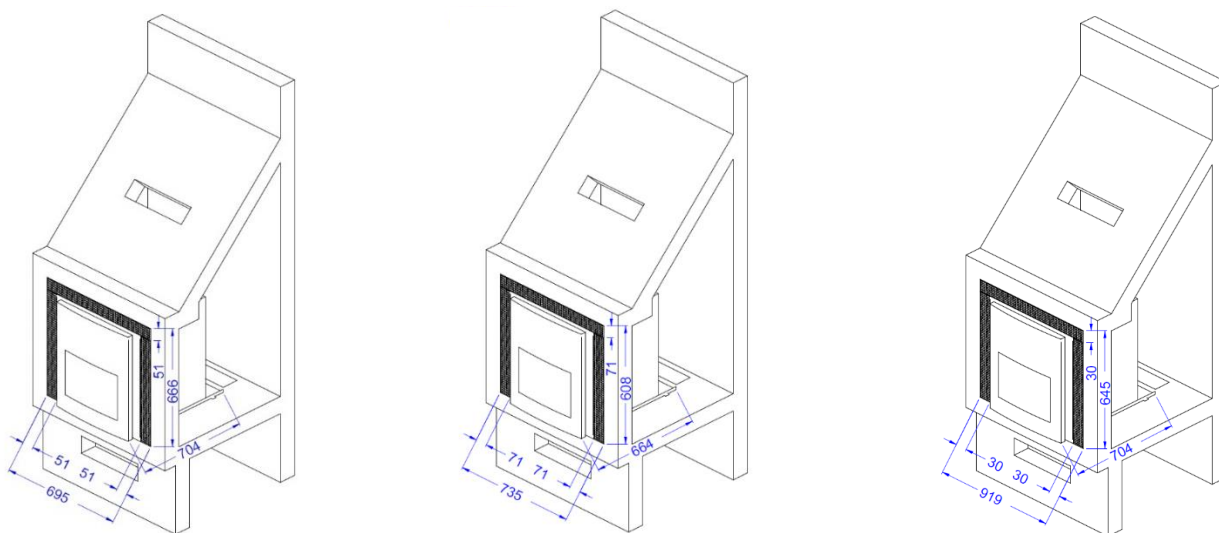
Respeitando as atuais normativas para a instalação, as estufas embutidas a pellet devem ser posicionadas em local ventilado onde haja fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O local deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para assegurar uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma “entrada de ar de combustão” que deve chegar a uma parede que dê para o exterior ou para locais adjacentes ao da instalação, desde que dotados de entrada de ar externo (Ø 80mm) e não destinados a quartos de dormir ou de banho ou a cômodos com perigo de incêndio, como depósitos, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Essas entradas de ar devem ser executadas de modo que não possam ser obstruídas nem pelo interior nem pelo exterior, e protegidas com grelha, rede metálica ou peças de proteção adequadas, desde que não reduzam sua seção mínima.

Quando acesa, a estufa embutida a pellet pode criar depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo c / estanques) a menos que não contem com um afluxo de ar próprio.

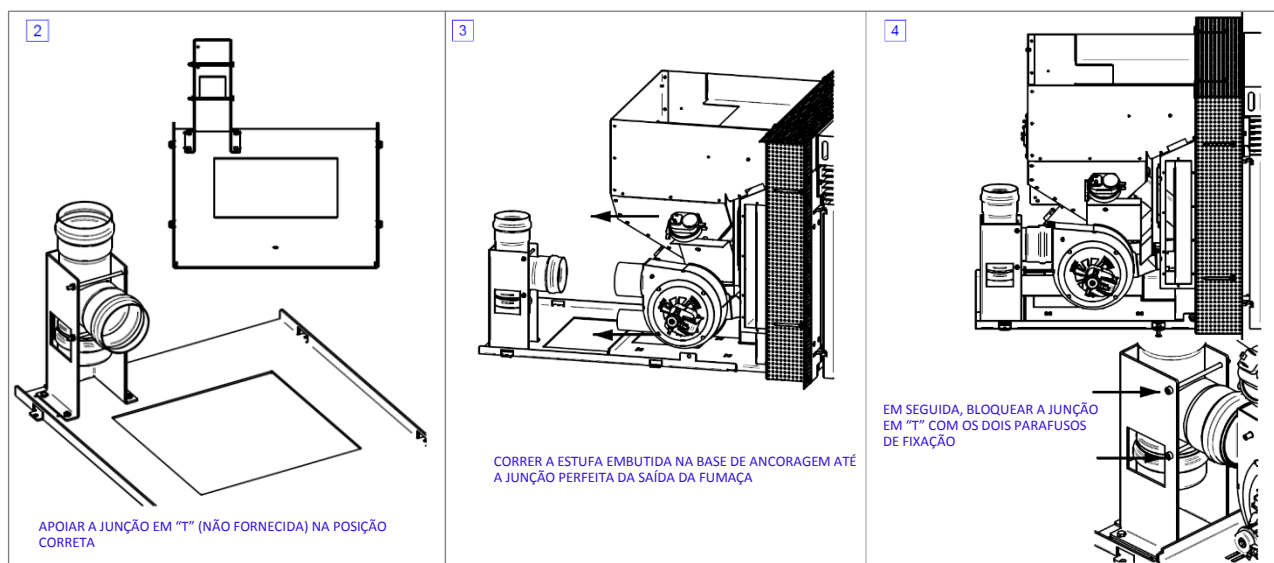
Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.

Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou se inflamar facilmente com cintilas. Antes de se preparar para instalar a estufa embutida, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais traves em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da zona de irradiação da própria estufa; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o funcionamento correto do aparelho, é indispensável criar recirculação de ar no interior do seu alojamento. Isso evita o superaquecimento, o que é possível respeitando-se as distâncias mínimas e fazendo furos de aeração com uma superfície de X cm².

ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW



PRÉ-MONTAGEM

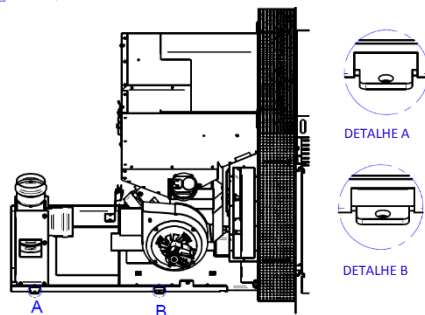


03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

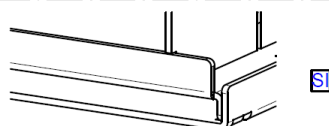
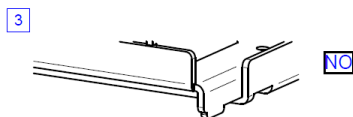
MONTAGEM

IMPORTANTE: RESPEITAR A SEQUÊNCIA DE MONTAGEM

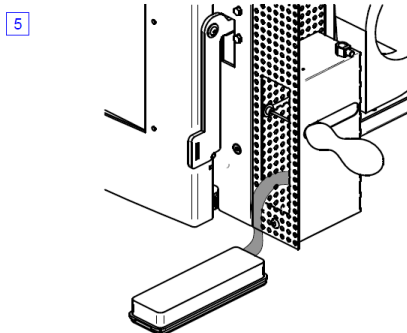
1 ATENÇÃO!
ANTES DE APOIAR A ESTUFA EMBUTIDA, FIXAR O PLANO DE APOIO



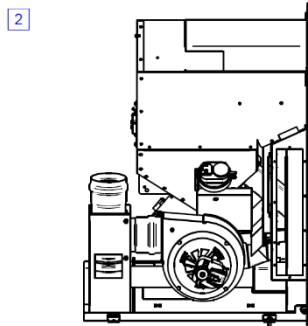
DEPOIS DE VERIFICAR AS DIMENSÕES, A PRESENÇA DE UMA TOMADA ELÉTRICA E O TUBO DE ELIMINAÇÃO DE FUMAÇA, PODE-SE PROCEDER COM A FIXAÇÃO DA BASE DE ANCORAGEM NO PLANO DE APOIO DA CHAMINÉ POR MEIO DAS POSIÇÕES CORRETAS.



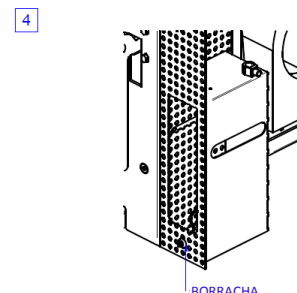
REPETIR A OPERAÇÃO VÁRIAS VEZES PARA ASSEGURAR-SE DA CONTENÇÃO CORRETA. COMPLETAR A INSERÇÃO ERGUENDO LEVEMENTE E AO MESMO TEMPO EMPURRANDO A ESTUFA EMBUTIDA ATÉ QUE ELA SE BLOQUEIE



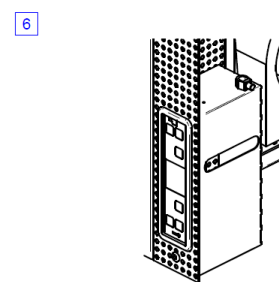
BLOQUEAR AS MOLDURAS COM OS PARAFUSOS FORNECIDOS. PRESTAR ATENÇÃO PARTICULAR À MOLDURA DIREITA: ANTES DE TUDO, É NECESSÁRIO FIXAR A MOLDURA À CHAMINÉ E, DEPOIS, FIXAR O ECRÃ À MOLDURA



APOIAR A ESTUFA EMBUTIDA NA BASE E EMPURRÁ-LA PARA DENTRO ATÉ O ENGATE DA SAÍDA DE FUMAÇA COM A JUNÇÃO EM "T".



ANTES DE FIXAR A MOLDURA DIREITA, INSERIR A SONDA DE AMBIENTE NA RESPECTIVA BORRACHA



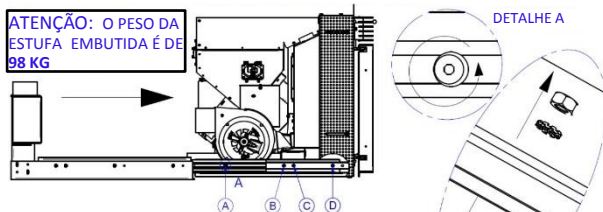
ATENÇÃO: É NECESSÁRIO FIXAR ANTES A MOLDURA E DEPOIS O ECRÃ

Se presente, isolar adequadamente a trave situada acima da estufa embutida. Para eventuais manutenções extraordinárias a serem executadas por pessoal autorizado, com a estufa desligada, erguer levemente a parte anterior e extraí-la.

Carregamento do pellet: extrair a gaveta superior e despejar o pellet. Esta operação pode ser executada mesmo com a estufa embutida acesa.

ESTUFA EMBUTIDA DE 11 KW COM GUIAS

EXTRAIR A ESTUFA EMBUTIDA E DESMONTÁ-LA DAS GUIAS



SOLTAR OS PARAFUSOS A, B, C e D CONFORME INDICADO PARA REMOVER A ESTUFA EMBUTIDA DAS GUIAS. ACONSELHA-SE O USO DE UM CAVALETE PARA SUSTENTAR A ESTUFA UMA VEZ EXTRAÍDA. FIXAR A CHAPA E REMONTAR A ESTUFA EMBUTIDA NAS GUIAS E, ENTÃO, REPOSICIONÁ-LA.

Após fixar a estufa embutida, bloquear os microfuros com os parafusos fornecidos e fixar o ecrã.

Carregamento do pellet: para carregar o pellet, é necessário desligar a máquina e extraí-la.

ATENÇÃO: a estufa embutida é equipada com um dispositivo de segurança elétrico: no momento da extração, o dispositivo de segurança corta a alimentação. É necessário desligar o dispositivo para carregar o pellet (OFF). Com isso, evita-se que a fumaça presente na câmara escape para o ambiente.

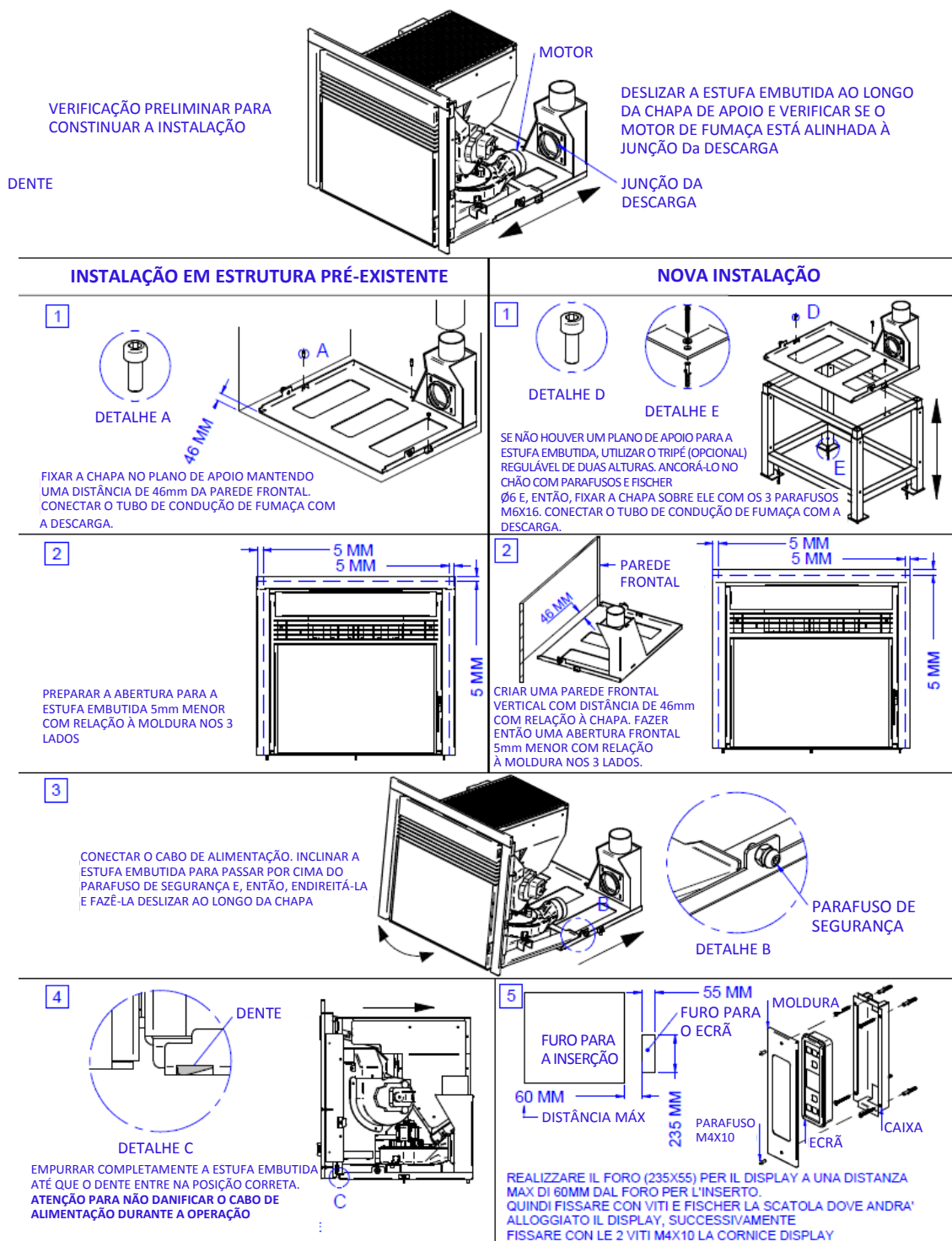
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

ESTUFA EMBUTIDA DE 7,5 KW

A CHAMINÉ DEVE SER INSTALADA COM 0,5 m DE TUBO DE Ø80mm

CERTIFICADO EN 1856-2

Depois de assegurar-se das dimensões do equipamento e da presença de uma tomada elétrica e do tubo de eliminação de gases de combustão



Se presente, isolar adequadamente a trave situada acima da estufa embutida. Para eventuais manutenções extraordinárias a serem executadas por pessoal autorizado, com a estufa desligada, erguer levemente a parte anterior e extraí-la.

Carregamento do pellet: extrair a gaveta superior e despejar o pellet. Esta operação pode ser executada mesmo com a estufa embutida acesa.

ELETRÓNICA COM ECRÃ LED DE 6 TECLAS

Funcionamento Correto e Dispositivos de Regulação dos Comandos

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet.

Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente.



Descrição do Painel



BOTÃO 1 (P1) - Aumento da temperatura:

Quando se está na modalidade de definição de temperatura, o botão permite aumentar o valor do termostato do valor mínimo de 6°C a um valor máximo de 41°C; esse valor é indicado no ecrã inferior, enquanto no ecrã superior é exibida a mensagem SET. Durante a modificação dos parâmetros de usuário e técnico, o botão permite o aumento do parâmetro, cujo valor é visualizado no ecrã inferior.

Durante a fase de trabalho, o botão permite a visualização no ecrã inferior da temperatura dos gases de combustão.



BOTÃO 2 (P2) - Diminuição da temperatura:

Quando se está na modalidade de definição de temperatura, o botão permite diminuir o valor do termostato do valor máximo de 41°C a um valor mínimo de 6°C; esse valor é indicado no ecrã inferior, enquanto no ecrã superior é exibida a mensagem SET.

Durante a modificação dos parâmetros de usuário e técnico, o botão permite a diminuição do parâmetro, cujo valor é visualizado no ecrã inferior. Durante a fase de trabalho, o botão permite a visualização do horário no ecrã inferior.



BOTÃO 3 (P3) - Set/menu:

O botão permite aceder à definição da temperatura e ao menu de parâmetros de usuário e técnico. No menu, é possível rolar a lista das grandezas premendo a tecla diversas vezes; no ecrã superior, é exibida a etiqueta do parâmetro, e no ecrã inferior, o valor que ele assume.



BOTÃO 4 (P4) - ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual da estufa, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado.

Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria estufa entrar em Bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de Desligado.

Durante a programação dos parâmetros de usuário/técnico, permite sair do menu em qualquer ponto da modificação



BOTÃO 5 (P5) - Diminuição da potência:

Quando se está na modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência do usuário, do valor máximo de 5 a um valor mínimo de 1; esse valor é indicado no ecrã superior.



BOTÃO 6 (P6) - Aumento da potência:

Quando se está na modalidade de trabalho, o botão permite aumentar o valor da potência do usuário, do valor mínimo de 1 a um valor máximo de 5; esse valor é indicado no ecrã superior.

riS/ ECO - Temperatura alcançada: Quando o ecrã indica a sigla riS/ ECO, a temperatura solicitada foi atingida e os botões P5 e P6 são desativados automaticamente; variar a temperatura para reativar o botão P5 e P6 e poder, assim, aceder novamente à regulação da potência.

Significado das Indicações em Led



Led Crono Ativo (L1):

O Led se acende quando, no menu, o parâmetro do usuário UT1 é diferente de OFF, configurando assim a programação semanal ou diária.

Led de Parafuso de Transporte ON (L2):

O Led permanece aceso por todo o intervalo de tempo em que o Parafuso de Transporte está habilitado e o motor de transporte do pellet para a câmara de combustão está ativo. Isso se verifica nas fases de ARRANQUE e de TRABALHO.

Led de Recepção de Telecomando (L3):

O Led pisca quando a consola recebe um comando de modificação da temperatura/potência por parte do telecomando em infravermelho.

Led do Termostato de Ambiente (L4):

O Led se acende quando a temperatura ambiente estiver acima da temperatura configurada, quando não se usa o termostato externo. Quando se usa o termostato externo (se disponível), o Led se acende quando a temperatura dos gases de combustão for superior a 250°C.

Led de Modificação de Definição de Temperatura (L5):

O Led pisca quando se está no menu do usuário/técnico ou durante a definição da temperatura.

O Ecrã



Ecrã de estado/potência/nome de parâmetro (D1):

Durante o arranque, indica o estado da placa.

Durante os trabalhos, indica a potência calórica configurada pelo usuário.

Durante a modificação dos parâmetros do usuário/técnico, indica a Etiqueta do parâmetro que está a ser modificado.

Ecrã de estado/horário/temperatura/valor de grandeza (D2):

Durante o arranque, indica o estado da placa.

Durante os trabalhos, indica a temperatura configurada pelo usuário.

Durante a modificação dos parâmetros do usuário/técnico, indica o valor do parâmetro que está a ser modificado.

Funções do Usuário

Acendimento da Estufa

Para ligar a estufa, premir P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã. A estufa entra no estado de pré-ventilação/preaquecimento por 90 seg. A estufa entra na fase de pré-carregamento pelo tempo definido do parâmetro Pr45. Durante este intervalo, o parafuso de transporte da roda se encarrega de carregar o pellet ininterruptamente. Terminado o tempo de Pr45, o sistema passa para a fase de espera, cuja duração é definida pelo parâmetro Pr46. Passado o tempo Pr46, tem início a fase de carregamento à velocidade definida pelo parâmetro PR04. A atividade do parafuso de transporte é sinalizada pelo LED de parafuso ON. A vela continua a se manter acesa até que a temperatura dos gases de combustão supere o valor do parâmetro PR13 alcançado com um gradiente de cerca de 3°C/minuto.

Carregamento Manual do Pellet

Para carregar o pellet, premir ao mesmo tempo as teclas P5 e P6. Essa função só está disponível com a estufa desligada e fria.

Chama Presente

Depois de a temperatura dos gases de combustão atingir e superar o valor do parâmetro PR13, o sistema entra na modalidade de acendimento. Nesta fase, a temperatura se estabiliza e verifica-se se essa situação permanece invariável por pelo menos um intervalo definido no parâmetro PR2. Caso contrário, a estufa para de funcionar e é exibida a seguinte mensagem de erro.

Estufa em Funcionamento

Depois de a temperatura dos gases de combustão atingir e superar o valor contido em PR13 e o manter por pelo menos um intervalo PR02, a estufa entra na modalidade de trabalho normal de funcionamento. O ecrã superior exibe a potência configurada com as teclas P5 e P6, e o inferior, a temperatura ambiente.

Obs.: é possível passar diretamente para o estado de trabalho mantendo a tecla P6 premida por cerca de 2 seg. Para exibir a temperatura dos gases de combustão e a velocidade do aspirador dos gases de combustão, basta premir a tecla P1.

Modificação da Potência Calórica Configurada

Durante a modalidade de operação normal (estufa em trabalho), é possível modificar a potência calórica emitida premendo os botões P6 (para aumentar) e P5 (para diminuir). O nível de potência configurado é exibido pelo ecrã superior.

Modificação da Configuração da Temperatura Ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premir a tecla SET (P3), que exibe a temperatura ambiente configurada (DEFINIÇÃO de temperatura). Premendo, então, as teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir), é possível modificar o seu valor.

Depois de cerca de 3 segundos, o novo valor é memorizado e o ecrã volta à exibição normal.

É possível visualizar a temperatura ambiente configurada (definição de temperatura) ao premir a tecla P3 (SET). Após cerca de 2 seg, o ecrã ainda exibe a temperatura ambiente.

Desligamento da Estufa

Para desligar a estufa, basta premir o botão P4 por cerca de 2 segundos. No ecrã superior, é exibida a mensagem OFF, e no inferior, o relógio.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente alcançar o valor configurado, a potência calórica da estufa entrará automaticamente no valor mínimo. Nessas condições, o ecrã superior exibe a mensagem ECO (economia) e o LED do termostato ambiente se ativa. O motor do parafuso de transporte para e a velocidade do ventilador de gases de combustão aumenta. O ventilador do permutador permanece ativo até que a temperatura dos gases de combustão caia para baixo do valor pré-configurado Pr15. Após cerca de 10 minutos, o ventilador de gases de combustão para. Dependendo da versão, pode ser necessário esperar o tempo definido por Pr73 antes de poder reacionar a estufa. Durante este intervalo, premir o botão P4 não gera nenhum tipo de resposta do sistema, enquanto é exibida a mensagem a seguir, que pede que o usuário espere a fase de desligamento.

A mesma condição é verificada se a temperatura dos gases de combustão superar o valor máximo configurado no parâmetro Pr14. Quando a temperatura voltar ao campo admitido, a estufa entrará nas condições normais de trabalho.

04. USO DO PRODUTO

Limpeza do Braseiro

Durante o funcionamento normal, na modalidade de trabalho, a intervalos definidos pelo parâmetro Pr03, é acionada a modalidade "LIMPEZA DO BRASEIRO" pelo tempo estabelecido pelo parâmetro Pr12.

Cronotermostato

A função cronotermostato permite programar o acendimento e o desligamento automáticos da estufa no período de uma semana.

O usuário pode entrar na programação premendo duas vezes o botão P3.

Premendo novamente o botão P3, é

possível rolar os diversos parâmetros. Premer o botão P4 permite sair da programação a qualquer momento. Os parâmetros do cronotermostato são:

Parâmetro	Descrição	Valores configuráveis
UT01	Configuração do dia atual e uso/não uso do cronotermostato	Day1,...Day7; OFF;
UT02	Configuração da hora atual	De 00 a 23
UT03	Configuração dos minutos do horário atual	De 00 a 60
UT04	RESERVADO AO TÉCNICO – NÃO fazer nenhuma configuração	
UT05	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 1	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT06	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 1	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT07	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 1	Entre on/off para os dias 1 a 7
UT08	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 2	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT09	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 2	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT10	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 2	Entre on/off para os dias 1 a 7
UT11	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 3	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT12	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 3	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT13	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 3	Entre on/off para os dias 1 a 7
UT14	Configuração da hora de acendimento do PROGRAMA 4	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT15	Configuração da hora de desligamento do PROGRAMA 4	De 00:00 a 23:50 a etapas de 10'
UT16	Escolha dos dias com acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 4	Entre on/off para os dias 1 a 7

Vejamos em especial o significado de alguns parâmetros:

Ecrã 1	Significado
Day 1	Segunda-feira
Day 2	Terça-feira
Day 3	Quarta-feira
Day 4	Quinta-feira
Day 5	Sexta-feira
Day 6	Sábado
Day 7	Domingo
OFF	Cronotermostato desativado

UT01

Para ativar o cronotermostato, premer os botões P1  e P2 , em seguida, configurar o dia atual da semana. (Day 7 = Domingo).

Para desativar o cronotermostato, premer os botões P1  e P2 , em seguida, configurar OFF.

PROGRAMA 1 ACENDIMENTO/DESLIGAMENTO (manhã)

UT05 –UT06

Com estes dois parâmetros, é configurado o horário do PROGRAMA 1 para o início e o fim do funcionamento da estufa. A sua configuração estará ativa se o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade diária ou semanal.

UT07

Com UT07, são configurados os dias aos quais se aplicará o PROGRAMA 1 (ON) e os dias aos quais ele NÃO SE APLICARÁ (OFF). Este parâmetro estará ativo quando o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade semanal.

Com o botão P2,  seleciona-se o dia da semana, e com o botão P1, ativa-se



(ON)/desativa-se (OFF) o acendimento/desligamento da estufa segundo o PROGRAMA 1.

No exemplo a seguir, o acendimento da estufa segundo o PROGRAMA 1 (manhã) é realizado somente nos fins de semana (sábado e domingo).

Day 1 Segunda- feira	Day 2 Terça- feira	Day 3 Quarta- feira	Day 4 Quinta- feira	Day 5 Sexta- feira	Day 6 Sábado	Day 7 Domingo
Off 1	Off 2	Off 3	Off 4	Off 5	On 6	On 7

04. USO DO PRODUTO

PROGRAMA 2 ACENDIMENTO/DESLIGAMENTO (tarde)

UT08 -UT9

Com estes dois parâmetros, é configurado o horário do PROGRAMA 2 para o início e o fim do funcionamento da estufa. A sua configuração estará ativa se o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade diária ou semanal.

UT10

Com UT10, são configurados os dias aos quais se aplicará o PROGRAMA 2 (ON) e os dias aos quais ele NÃO SE APLICARÁ (OFF). Este parâmetro estará ativo e assumirá esse significado quando o parâmetro UT01 estiver configurado na modalidade semanal.

Com o botão P2,  seleciona-se o dia da semana, e com o botão P1, ativa-se



(ON)/desativa-se (OFF) o acendimento/desligamento da estufa segundo o PROGRAMA 2 (tarde). No exemplo a seguir, o acendimento da estufa no período da tarde acontece somente nos dias de semana.

Day 1 Segunda- feira	Day 2 Terça- feira	Day 3 Quarta- feira	Day 4 Quinta- feira	Day 5 Sexta- feira	Day 6 Sábado	Day 7 Domingo
On 1	On 2	On 3	On 4	On 5	Off 6	Off 7

O mesmo vale para UT11 - UT12 - UT13 - UT14 - UT15 - UT16.

Exemplo: PROGRAMAÇÃO DO TEMPORIZADOR

UT01 --- CONFIGURAÇÃO DO DIA ATUAL (DAY 7 = DOMINGO)

PROGRAMA1

UT05 --- 1º ACENDIMENTO (ex. 7h)

UT06 --- 1º DESLIGAMENTO (ex. 9h)

UT07 --- CONFIRMAR DIAS (ex. Day 1 -off / Day2-off/Day3-off/Day4-off/Day5-off/Day6-on/Day7-on)

PROGRAMA 2

UT08 --- 1º ACENDIMENTO (ex. 18h)

UT09 --- 1º DESLIGAMENTO (ex. 0h)

UT10 --- CONFIRMAR DIAS (ex. Day 1-on / Day2-on/Day3-on/Day4-on/Day5-on/Day6-off/Day7-off)

Sinalização dos Alarmes

Em caso de anomalia de funcionamento, a placa tem um sistema de controlo que, por meio do ecrã, informa ao usuário onde se verificou a avaria. Premendo a  tecla P4, é possível REINICIALIZAR o texto do ecrã.

Alarme	Mensagem no Ecrã
Sonda de temperatura dos gases de	ALARM SOND GASES DE
Superaquecimento dos gases de combustão	ALARM HOT TEMP
Falha de acendimento	ALARM NO FIRE
Falta de alimentação de rede	ALARM COOL FIRE
Termostato de segurança geral	ALARM SIC
Chaminé entupida	ALARM DEP
Ventilador de aspiração de gases de	ALARM FAN FAIL

Vejamos em especial o significado desses alarmes.

Alarme da Sonda de Temperatura dos Gases de Combustão

A sinalização do alarme é feita em caso de quebra ou desconexão da sonda de deteção da temperatura dos gases de combustão. Durante o alarme, a velocidade do aspirador dos gases de combustão e do permutador é levada ao máximo e o fluxo de pellet é interrompido com o desligamento do motor do parafuso de transporte. Após um intervalo de 10 minutos, o aspirador também é desligado.

Alarme de Superaquecimento dos Gases de Combustão

A sinalização do alarme acontece caso a sonda de gases de combustão detecte uma temperatura superior a 220°C. É exibida a mensagem **ALARM HOT TEMP**. Durante o alarme, o fluxo de pellet é interrompido com o desligamento do motor do parafuso de transporte, e a velocidade do aspirador de gases de combustão é levada ao máximo; após um intervalo de 10 minutos, o aspirador também é desligado.

Alarme de Falha de Acendimento

O alarme é acionado na segunda tentativa sem sucesso de acendimento, ou seja, quando, por dois períodos de acendimento, a temperatura da estufa é insuficiente para o seu acendimento (é exigido um gradiente de temperatura de 3°C/minuto). No ecrã, é exibida a mensagem **ALARM NO FIRE**. Como nos casos anteriores, a estufa inicia o procedimento de desligamento e, após cerca de 10 minutos, o desligamento estará completo.

Alarme de Desligamento durante a Fase de Trabalho

Se, durante a fase de trabalho, a chama se apagar e a temperatura dos gases de combustão cair para baixo do limite mínimo de trabalho da estufa, o sistema assinala o alarme **ALARM NO FIRE** e a estufa se desliga.

Alarme de Depressão

O alarme acontece caso a chaminé ou a saída de gases de combustão estejam obstruídos (**ALARM DEP**)

Alarme do Termostato de Segurança Geral

Na hipótese em que o termostato de segurança geral detecte uma temperatura superior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligado em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALARM SIC FAIL**.

Abrir a tampa preta adjacente à placa e premir o botão para rearmar o contato.



Alarme de Falta de Tensão de Rede

Com a estufa acesa, a falta de energia elétrica provoca a paragem do funcionamento dos seus dispositivos elétricos. Com o retorno da energia elétrica, a estufa retoma as atividades normais no mesmo estado em que se encontrava no momento em que a energia elétrica foi suspensa, após a espera por uma fase de arrefecimento **COOL FIRE**, no qual os gases de combustão deverão ser levados a uma temperatura inferior àquela configurada no parâmetro Pr13.

Alarme do Ventilador de Aspiração de Gases de Combustão Avariado

Na hipótese de o ventilador de aspiração de gases de combustão se avariar, a estufa interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem **ALARM FAN FAIL**.

Canalização (somente nos modelos 11 kW)

Configuração da velocidade do ventilador nº 2

Para executar a configuração de velocidade do segundo permutador, após premir a tecla P3 (SET), premir P6 e, premendo várias vezes, seleccionar o valor desejado.

04.2 ELETRÔNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS

Funcionamento Correto e Dispositivos de Regulação dos Comandos

Consola

A consola exibe as informações sobre o estado de funcionamento da estufa. Acedendo ao menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso.

Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

Veja na *figura 2* um exemplo em condições de estufa desligada ou ligada.

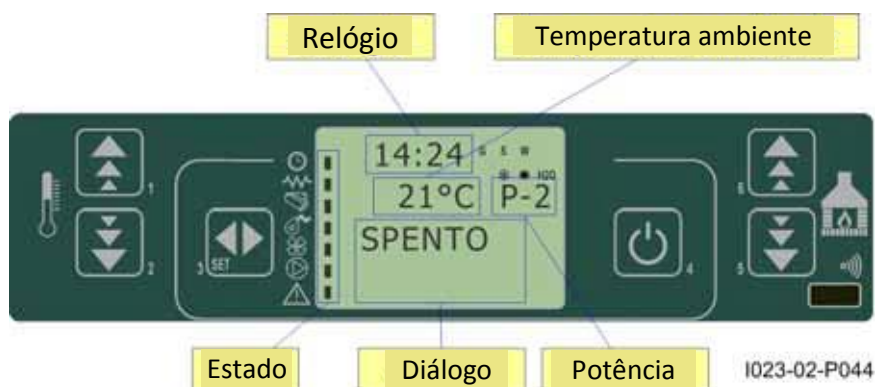


fig.2

A *figura 3* mostra o significado dos sinalizadores de estado na parte esquerda do ecrã.

A ativação no ecrã de um dos segmentos na área “estado” sinaliza a ativação do dispositivo correspondente de acordo com a lista ao lado.



I023-03-P044

fig.3



fig.4

Na *figura 4*, é descrita a disposição das mensagens na fase de programação ou de configuração dos parâmetros de operação. Em especial:

1. A área de input exibe os valores de programação inseridos
2. A área de nível de menu exibe o nível atual do menu. Compara o capítulo do menu.

Descrição do Painei



BOTÃO 1 (P1) - Aumento da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/aumenta o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, aumenta o valor da temperatura da caldeira.



BOTÃO 2 (P2) - Diminuição da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/diminui o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, diminui o valor da temperatura do termostato de ambiente.



BOTÃO 3 (P3) - Set/menu:

O botão permite aceder à definição da temperatura e ao menu de parâmetros de usuário e técnico. Dentro do menu, dá acesso ao próximo nível de submenu e, na fase de programação, configura o valor e passa para o item sucessivo do menu.



BOTÃO 4 (P4) - ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual da estufa, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado.

Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria estufa entrar em Bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de Desligado. Na fase de menu/programação, entra no nível superior do menu, e as modificações executadas são memorizadas.



BOTÃO 5 (P5) - Diminuição da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência. Na modalidade de menu, passa ao item sucessivo do menu, enquanto, na modalidade de programação, volta ao item sucessivo de submenu, e as modificações executadas são memorizadas.



BOTÃO 6 (P6) - Aumento da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite modificar a velocidade do permutador. Na modalidade menu, passa ao item anterior do menu; na modalidade de programação, passa ao item anterior de submenu; as modificações executadas são memorizadas.

O Menu



Premendo-se a tecla P3 (MENU), acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Os itens do menu que permitem aceder à programação técnica são protegidas por uma chave.

Menu do Usuário

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o usuário.

O item de menu 01-regular ventoinhas é exibido somente se a função correspondente tiver sido habilitada.

04. USO DO PRODUTO

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Valor
01 - configurar relógio				
	01 - dia			Dia da semana
	02 - horas			Hora
	03 - minutos			Minuto
	04 - dia			Dia do mês
	05 - mês			Mês
	06 - ano			Ano
02 - configurar crono				
	01 - habilitar crono			
		01 - habilitar crono		On/off
	02 - programas do dia			
		01 - crono dia		On/off
		02 - start 1 dia		Hora
		03 - stop 1 dia		Hora
		04 - start 2 dia		Hora
		05 - stop 2 dia		Hora
	03 - programas semanais			
		01 - crono semanal		On/off
		02 - start prog 1		Hora
		03 - stop prog 1		Hora
		04 - segunda-feira prog 1		On/off
		05 - terça-feira prog 1		On/off
		06 - quarta-feira prog 1		On/off
		07 - quinta-feira prog 1		On/off
		08 - sexta-feira prog 1		On/off
		09 - sábado prog 1		On/off
		10 - domingo prog 1		On/off
		11 - start prog 2		Hora
		12 - stop prog 2		Hora
		13 - segunda-feira prog 2		On/off
		14 - terça-feira prog 2		On/off
		15 - quarta-feira prog 2		On/off
		16 - quinta-feira prog 2		On/off
		17 - sexta-feira prog 2		On/off
		18 - sábado prog 2		On/off
		19 - domingo prog 2		On/off
		20 - start prog 3		Hora
		21 - stop prog 3		Hora
		22 - segunda-feira prog 3		On/off
		23 - terça-feira prog 3		On/off
		24 - quarta-feira prog 3		On/off
		25 - quinta-feira prog 3		On/off
		26 - sexta-feira prog 3		On/off
		27 - sábado prog 3		On/off
		28 - domingo prog 3		On/off

04. USO DO PRODUTO

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Valor
		29 - start prog 4		Hora
		30 - stop prog 4		Hora
		31 - segunda-feira prog 4		On/off
		32 - terça-feira prog 4		On/off
		33 - quarta-feira prog 4		On/off
		34 - quinta-feira prog 4		On/off
		35 - sexta-feira prog 4		On/off
		36 - sábado prog 4		On/off
		37 - domingo prog 4		On/off
	04 - program fim de semana			
		01 - crono fim de semana		
		02 - start 1		
		03 - stop 1		
		04 - start 2		
03 - selecionar idioma		05 - stop 2		
	01 - italiano			Set
	02 - francês			Set
	03 - inglês			Set
	04 - alemão			Set
04 - modo stand-by				On/off
05 - alerta sonoro				On/off
06 - carregamento inicial				Set
07 - estado da estufa				-

04. USO DO PRODUTO

Menu 01 - Configurar Relógio

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio interno uma autonomia superior a 3/5 anos.



Menu 02 - Configurar Crono

Submenu 02 - 01 - habilitar crono

Permite habilitar e desabilitar globalmente todas as funções do cronotermostato.



Submenu 02 - 02 - programação diária

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato diário.



É possível configurar duas faixas de funcionamento delimitadas pelos horários configurados de acordo com a tabela a seguir, na qual a configuração OFF indica ao relógio para ignorar o comando:

Seleção	Significado	Valores possíveis
START 1	hora de ativação	hora - OFF
STOP 1	hora de desativação	hora - OFF
START 2	hora de ativação	hora - OFF
STOP 2	hora de desativação	hora - OFF

04. USO DO PRODUTO

Submenu 02 - 03 - programação semanal

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato semanal.



O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais.

O programador semanal pode ser ativado ou desativado.

Além disso, configurando OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente.

Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

PROGRAMA 1			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-02	START PROG 1	hora de ativação	hora - OFF
03-03-03	STOP PROG 1	hora de desativação	hora - OFF
03-03-04	SEGUNDA-FEIRA PROG 1	dia de referência	on/off
03-03-05	TERÇA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-06	QUARTA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-07	QUINTA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-08	SEXTA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-09	SÁBADO PROG 1		on/off
03-03-10	DOMINGO PROG 1		on/off

PROGRAMA 2			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-11	START PROG 2	hora de ativação	hora - OFF
03-03-12	STOP PROG 2	hora de desativação	hora - OFF
03-03-13	SEGUNDA-FEIRA PROG 2	dia de referência	on/off
03-03-14	TERÇA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-15	QUARTA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-16	QUINTA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-17	SEXTA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-18	SÁBADO PROG 2		on/off
03-03-19	DOMINGO PROG 2		on/off

PROGRAMA 3			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-20	START PROG 3	hora de ativação	hora - OFF
03-03-21	STOP PROG 3	hora de desativação	hora - OFF
03-03-22	SEGUNDA-FEIRA PROG 3	dia de referência	on/off
03-03-23	TERÇA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-24	QUARTA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-25	QUINTA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-26	SEXTA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-27	SÁBADO PROG 3		on/off
03-03-28	DOMINGO PROG 3		on/off

04. USO DO PRODUTO

PROGRAMA 4			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-29	START PROG 4	hora de ativação	hora - OFF
03-03-30	STOP PROG 4	hora de desativação	hora - OFF
03-03-31	SEGUNDA-FEIRA PROG 4	dia de referência	on/off
03-03-32	TERÇA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-33	QUARTA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-34	QUINTA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-35	SEXTA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-36	SÁBADO PROG 4		on/off
03-03-37	DOMINGO PROG 4		on/off

Submenu 02 - 04 - programação de fim de semana

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo).



SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.

Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.

Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal.

Menu 03 - Selecionar Idioma

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis.



Menu 04 - Modo Stand-By

Ativa a modalidade "STAND-BY", que faz a estufa se desligar após a temperatura ambiente superar a temperatura DEFINIDA além do tempo definido pelo Pr44.

Após o desligamento resultante desta condição, o reacionamento só será possível quando se verificar a seguinte condição: TSET < (Tambiente - Pr43)

PARA O INSTALADOR:

Há 3 modalidades de stand-by:

- Modalidade 1:

SOMENTE COM RELAÇÃO À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a estufa em operação.

Aproximando-se da Temperatura Definida da Água, a estufa entra em modulação, e quando se supera a Temperatura Definida, entra em modulação e, em seguida, em stand-by.

Abaixo da Temperatura Definida, a estufa se reativa e retoma o trabalho.

A estufa não leva em conta de modo algum a temperatura detectada pela sonda de ambiente da própria estufa.

A PRIORIDADE É DA ÁGUA

- Modalidade 2:

COM RELAÇÃO AO TERMOSTATO E À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a estufa em operação.

1 - Com o Termostato aberto, a estufa entra em modulação e, em seguida, em stand-by

2 - Com o termostato fechado, a estufa está em operação

Aproximando-se da Temperatura Definida da Água, a estufa entra em modulação e permanece em modulação. Entra em stand-by somente quando o termostato abre o contato. Reativa-se quando o Termostato fecha o contato.

A estufa não leva em conta de modo algum a temperatura detectada pela sonda ambiente da própria estufa.

A PRIORIDADE É DO TERMOSTATO

- Modalidade 3:

COM RELAÇÃO À Sonda DE AMBIENTE E À TEMPERATURA DA ÁGUA

Uma vez definida a temperatura da água, colocar a estufa em operação.

1 - Com a Temperatura Definida de ambiente alcançada, a estufa entra em stand-by.

2 - Com a Temperatura Definida do ar não atingida, a estufa está em operação

Aproximando-se da Temperatura Definida da Água, a estufa entra em modulação e permanece em modulação.

Entra em stand-by somente quando a Temperatura Definida do ar é atingida.

Reativa-se quando está abaixo da Temperatura Definida do ar.

A PRIORIDADE É DA sonda do ambiente.

Menu 05 - Modo Alerta Sonoro

Quando em "OFF", desabilita o alerta sonoro.

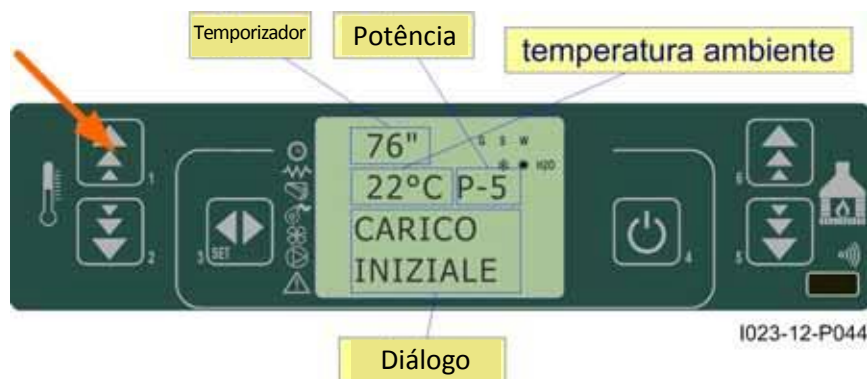
Menu 06 - Carregamento Inicial

Esta função é importante se a estufa for nova ou tiver desligado por falta de pellet no depósito.

O PRIMEIRO ACENDIMENTO DEVE SER FEITO POR PESSOAL AUTORIZADO, E NÃO PELO CLIENTE.

CONTATAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA, QUE ENVIARÁ O TÉCNICO ESPECIALIZADO.

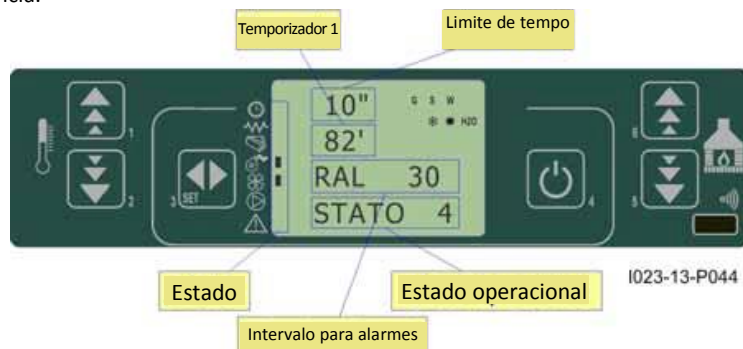
Permite executar, com estufa desligada e fria, uma pré-carga de pellet por um tempo equivalente a 90 seg. Acionar  com a tecla P1 e parar com a tecla  P4.



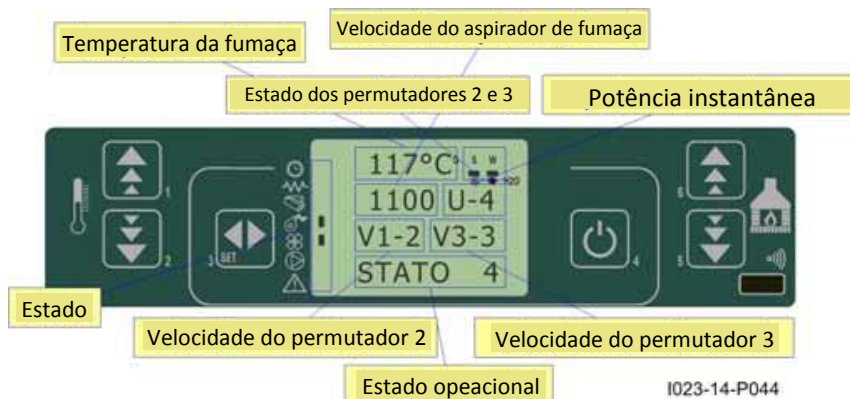
Menu 07 - Estado da Estufa

Exibe o estado imediato da estufa, indicando o estado dos diversos dispositivos conectados a ela. Estão disponíveis diferentes páginas exibidas em sequência.

página 1



página 2



página 3



Funções do Usuário

A seguir, é descrita a operacionalidade normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar com referência às funções disponíveis para o usuário. As indicações dadas abaixo se referem ao controlador equipado com opção de cronotermostato.

Antes do acendimento da estufa, o ecrã se apresenta como na *figura 16*.

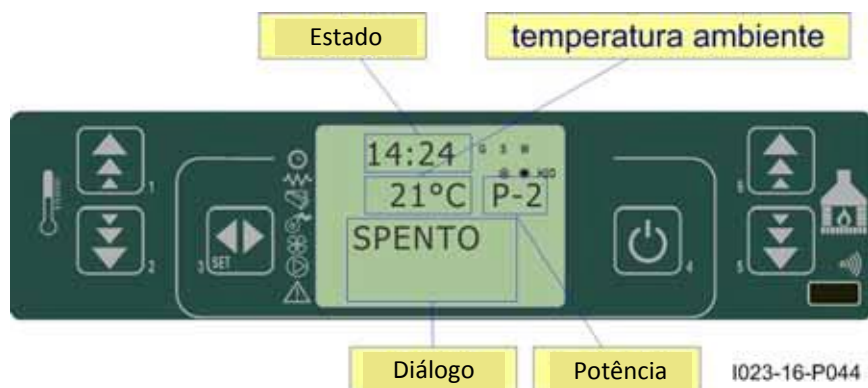


fig. 16

Acendimento da Estufa

Verificar se há pellet no depósito e se o braseiro está corretamente posicionado e limpo de qualquer resíduo de combustão e, então, fechar a porta.

Para ligar a estufa, premer P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã.

Fase de Arranque

A estufa executa, na sequência, as fases de arranque de acordo com as modalidades definidas pelos parâmetros que gerem os níveis e tempos. No ecrã, será exibida a mensagem ACENDER, na qual não há carga de pellet, mas se ouve a ventoinha de fumaça a funcionar. Em seguida, será executado o estado de CARGA DE PELLE, no qual o pellet é carregado no braseiro. Uma vez que o pellet começar a queimar e a temperatura dos gases de combustão aumentar, o ecrã exibirá FOGO PRESENTE, fase de transição entre o acendimento e a potência de trabalho.

Falha de Acendimento

Transcorrido o intervalo Pr01, se a temperatura dos gases de combustão não tiver atingido o valor mínimo admitido, o parâmetro Pr13, atingido a um ritmo de 2° C/min, a estufa entra em estado de alarme.

Se houver pellet não queimado no interior do braseiro, é necessário esvaziar o braseiro antes de reacender a estufa. Assim, evita-se o desperdício de pellet e possíveis estouros no interior da câmara de combustão.

Se o pellet tiver começado a queimar mas o estado de alarme de falha de acendimento tiver sido disparado mesmo assim, é necessário esperar que todo o pellet queime e, em seguida, refazer o acendimento.

Verificar, de todo modo, se há pellet no depósito.

Estufa em Funcionamento

Concluída com sucesso a fase de arranque, a estufa passa para a modalidade de trabalho, que representa o modo normal de funcionamento.

Se a temperatura da caldeira for igual àquela configurada, a bomba se ativa.

Modificação da Configuração da Temperatura Ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer a tecla P2. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura, *figura 19*.

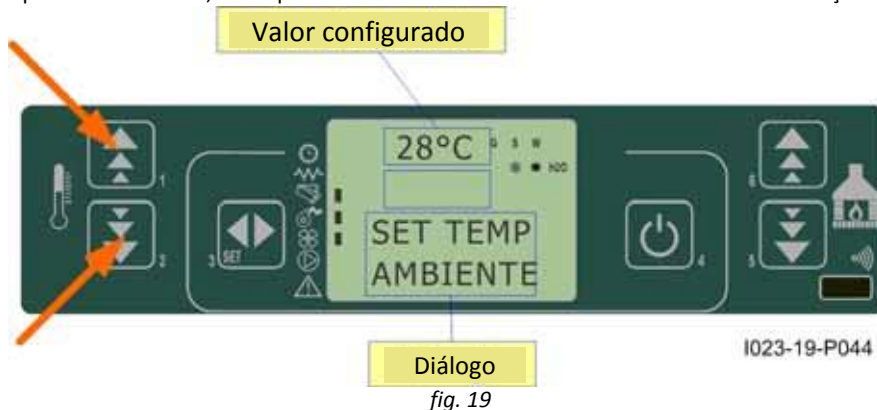


fig. 19

04. USO DO PRODUTO

Modificação da Configuração da Temperatura da Caldeira

Para modificar a temperatura ambiente, basta premir a tecla P1. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Emprego de Termostato/Cronotermostato Externo

Se se deseja utilizar um termostato de ambiente externo, efetuar a conexão aos terminais TERM (conector CN7 pin 7-8).

- **termostato externo:** na estufa, configurar uma DEFINIÇÃO de temperatura de 7°C.
- **cronotermostato externo:** na estufa, configurar uma DEFINIÇÃO de temperatura de 7°C e desabilitar no menu 03-01 as funcionalidades de crono.

A habilitação da estufa é feita com a estufa acesa, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente atingir o valor configurado, ou a temperatura dos gases de combustão atingir o valor Pr13, a potência calórica é automaticamente levada ao valor mínimo, na condição de MODULAÇÃO, ver figura 20.

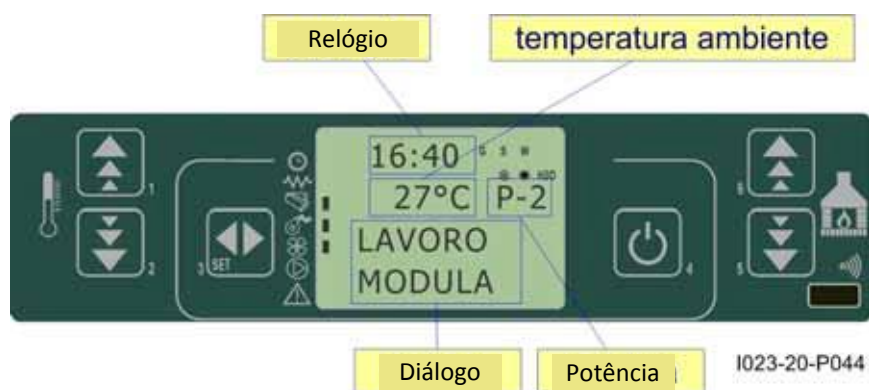


fig. 20

Se a modalidade STAND-BY tiver sido ativada, a estufa se desliga com um intervalo equivalente a Pr44, após atingir a DEFINIÇÃO de temperatura. O reacionamento acontece após verificar-se a condição a seguir: Ambiente > (TSET + Pr43)

A mesma situação é obtida se a temperatura da caldeira chegar àquela configurada. Ocorrerá o estado de modulação e, se habilitado, o estado de STAND-BY.

Limpeza do Braseiro

Durante o funcionamento normal, na modalidade de trabalho, a intervalos definidos pelo parâmetro Pr03, é acionada a modalidade "LIMPEZA DO BRASEIRO" pelo intervalo de tempo estabelecido pelo parâmetro Pr12.



fig. 21

Desligamento da Estufa

Para desligar a estufa, basta premir o botão P4 por cerca de 2 segundos. O parafuso de transporte é imediatamente parado e o extrator de gases de combustão é posto a uma velocidade elevada. É realizada a fase de LIMPEZA FINAL.

A atividade do extrator de gases de combustão é desabilitada após o intervalo de tempo Pr39, após a temperatura da gases de combustão cair para baixo do valor do parâmetro Pr13.

04. USO DO PRODUTO

Estufa Desligada

No ecrã, será exibida a mensagem DESLIGADO. O ventilador de gases de combustão para de funcionar.

Reacendimento da Estufa

Não será possível reacionar a estufa até que a temperatura dos gases de combustão não caia para baixo do valor Pr13 e não transcorra o tempo de segurança Pr38.

O Que Acontece Se...

O pellet não se acender

Em caso de falha de acendimento, é exibida a mensagem de alarme NO ACC, como na *figura 25*.



Faltar energia elétrica (blackout)

Pr48 = 0

Se houver falta de tensão de rede, no seu restauro, a estufa entra no estado de LIMPEZA FINAL e permanece à espera de que a temperatura dos gases de combustão caia até um valor inferior a Pr13.



Pr48 = T segundos

Após uma falta de tensão de rede, dependendo do estado em que a estufa se encontrava, apresentam-se as seguintes hipóteses:

estado anterior	duração do blackout	novo estado
desligado	qualquer um	desligado
acendimento	< T	acendimento
carregamento de pellet sem pré-carga	< T	carregamento de pellet
carregamento de pellet com pré-carga	qualquer um	desliga
espera de chama	< T	espera de chama
trabalho	< T	trabalho
limpeza do braseiro	< T	limpeza do braseiro
desliga	< T	desliga

Em todos os casos em que a duração do blackout for superior a T, a estufa se desliga.

Alarmes

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, operando em diversas modalidades dependendo do tipo de alarme. Estão previstos os seguintes alarmes.

Origem do Alarme	Mensagem no Ecrã
Sonda de temperatura dos gases de combustão	ALARM SOND GASES DE COMBUSTÃO
Superaquecimento dos gases de combustão	ALARM HOT TEMP
Falha de acendimento	ALARM NO FIRE
Desligamento durante a fase de trabalho	ALARM NO FIRE
Falta de alimentação de rede	COOL FIRE (ver seq. 9.2)
Pressostato de segurança do parafuso de transporte	ALARM DEP FAIL
Termostato de segurança geral	ALARM SIC FAIL
Ventilador de gases de combustão avariado	ALARM FAN FAIL

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da estufa.

O estado de alarme é alcançado após o tempo PR11, e pode ser zerado ao premer-se o botão P4.

Alarme da Sonda de Temperatura dos Gases de Combustão

É acionado no caso de avaria da sonda de detecção dos gases de combustão quando ela se encontra avariada ou desconectada. Durante a condição de alarme, a estufa executa o procedimento de desligamento.



fig. 27

I023-27-P044

Alarme de Superaquecimento dos Gases de Combustão

É acionado caso a sonda de gases de combustão detecte uma temperatura superior a 280°C. O ecrã exibe a mensagem conforme a figura 28.



fig. 28

I023-28-P044

Durante o alarme, é iniciado imediatamente o procedimento de desligamento.

Alarme por Falha de Acendimento

É verificado quando há uma falha na fase de acendimento. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.



fig. 29

I023-29-P044

Alarme de Desligamento durante a Fase de Trabalho

Se, durante a fase de trabalho, a chama se desligar e a temperatura dos gases de combustão cair para baixo do limite mínimo de trabalho (parâmetro Pr13), o alarme é ativado como na *figura 30*. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.



fig. 30

I023-30-P044

Alarme do Pressostato de Segurança do Parafuso de Transporte

Na hipótese em que o pressostato (depressímetro) detecte uma pressão inferior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligado em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL2 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É visualizada a mensagem “Alarm Dep Fail” e o sistema se interrompe.



fig. 31

I023-31-P044

Alarme do Termostato Geral

Na hipótese em que o termostato de segurança geral detecte uma temperatura superior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligado em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALARM SIC FAIL** e o sistema é interrompido. Abrir a tampa preta atrás da estufa e premer o botão para rearmar o contato.

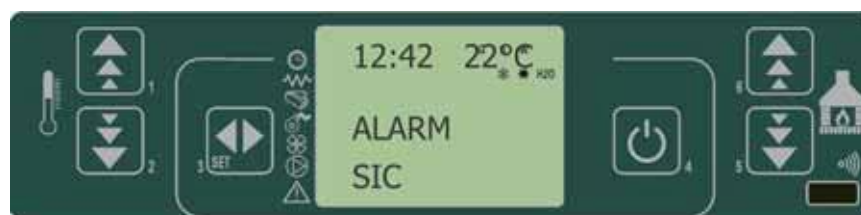


fig. 32

I023-32-P044

Alarme do Ventilador de Aspiração de Gases de Combustão Avariado

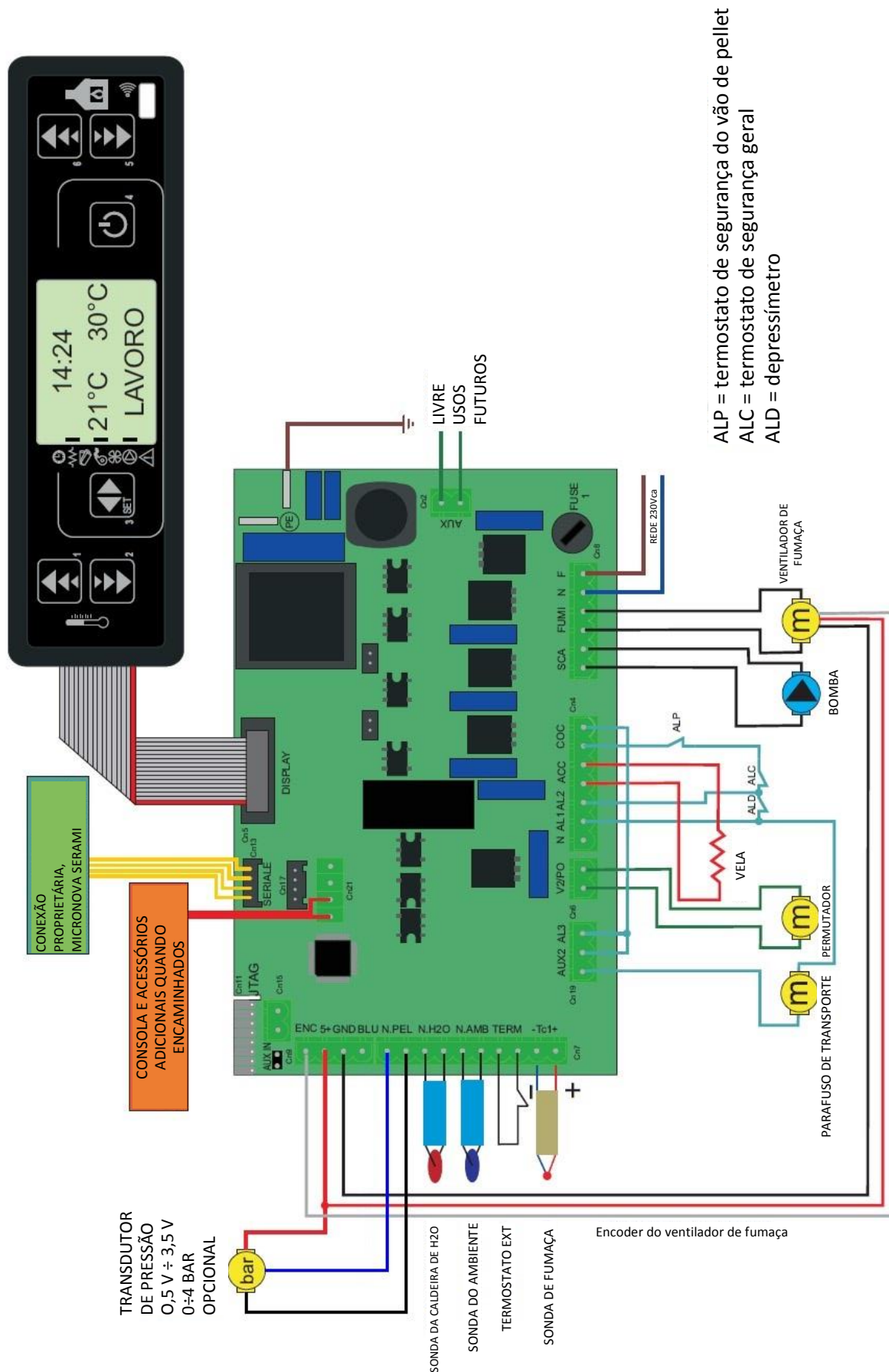
Na hipótese de o ventilador de aspiração de gases de combustão se avariar, a estufa interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem **ALARM FAN FAIL**, como na imagem a seguir. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.



fig. 33

I023-33-P044

Conexões



04.3 ELETRÔNICA COM ECRÃ DE ROLAGEM

Funcionamento Correto e Dispositivos de Regulação dos Comandos

Consola

A unidade de consola permite o diálogo com o controlador simplesmente premendo-se algumas teclas. Um ecrã e indicadores a LED informam o operador sobre o estado operacional da estufa. Na modalidade de programação, são visualizados os diversos parâmetros que podem ser modificados usando-se as teclas.



P1	Aumento da temperatura ambiente
P2	Diminuição da temperatura ambiente
P3	Set/menu
P4	On / Off
P5	Diminuição da potência
P6	Aumento da potência

Significado dos LEDs

LED	Significado Quando Aceso
L1 CRONO	Cronómetro habilitado
L2 PARAFUSO ON	Parafuso transportador em movimento
L3 TELECOMANDO	Recepção do telecomando
L4 SET AMBIENTE	Termostato ativo
L5 SET	Pisca durante a definição da temperatura ou nos menus

Ecrã

Ecrã (D1):

Durante o acionamento, indica a temperatura ambiente lida e a hora.

Durante os trabalhos, indica a potência calórica configurada pelo usuário.

Durante a modificação dos parâmetros do usuário/técnico, indica o valor do parâmetro que está a ser modificado.

Ecrã (D2):

Durante o arranque, indica o estado da placa.

Durante os trabalhos, indica a temperatura configurada pelo usuário.

Durante a modificação dos parâmetros do usuário/técnico, indica a Etiqueta do parâmetro que está a ser modificado.

04. USO DO PRODUTO

Menu

Premendo-se o botão P3, acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Menu do Usuário

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o usuário.

nível 1	nível 2	nível 3	valor
M1 – configurar relógio			-
	Dia da semana		2ª-3ª-4ª-5ª-6ª-sáb-dom
	Horas relógio		0-23
	Minutos relógio		0-59
	Dia relógio		1-31
	Mês relógio		1-12
	Ano relógio		00-99
M02 - configurar crono			
	M2-1 – habilitar crono		
		01 – habilitar crono	on/off
	M2-2 – programação diária		
		01 – crono dia	on/off
		02 - start 1 dia	OFF-0-23:50
		03 - stop 1 dia	OFF-0-23:50
		04 - start 2 dia	OFF-0-23:50
		05 - stop 2 dia	OFF-0-23:50
	M2-3 – programação semanal		
		01 – programação semanal	on/off
		02 - start Prg 1	OFF-0-23:50
		03 - stop Prg 1	OFF-0-23:50
		04 – segunda-feira Prg1	on/off
		05 - terça-feira Prg 1	on/off
		06 - quarta-feira Prg 1	on/off
		07 - quinta-feira Prg1	on/off
		08 - sexta-feira Prg 1	on/off
		09 - sábado Prg 1	on/off
		10 - domingo Prg 1	on/off
		11 - start Prg 2	OFF-0-23:50
		12 - stop Prg 2	OFF-0-23:50
		13 – segunda-feira Prg 2	on/off
		14 - terça-feira Prg 2	on/off
		15 - quarta-feira Prg 2	on/off
		16 - quinta-feira Prg 2	on/off
		17 - sexta-feira Prg 2	on/off
		18 - sábado Prg 2	on/off
		19 - domingo Prg 2	on/off
		20 - start Prg 3	OFF-0-23:50
		21 - stop Prg 3	OFF-0-23:50
		22 - segunda-feira Prg 3	on/off
		23 - terça-feira Prg 3	on/off
		24 - quarta-feira Prg 3	on/off
		25 - quinta-feira Prg 3	on/off
		26 - sexta-feira Prg 3	on/off
		27 - sábado Prg 3	on/off
		28 - domingo Prg 3	on/off
		29 - start Prg 4	OFF-0-23:50
		30 - stop Prg 4	OFF-0-23:50
		31 - segunda-feira Prg 4	on/off
		32 - terça-feira Prg 4	on/off
		33 - quarta-feira Prg 4	on/off
		34 - quinta-feira Prg 4	on/off
		35 - sexta-feira Prg 4	on/off
		36 - sábado Prg 4	on/off
		37 - domingo Prg 4	on/off

04. USO DO PRODUTO

	M2-4 – programação de fim de semana		
		M201 – crono de fim de semana	on/off
		02 - start fim de semana 1	OFF-0-23:50
		03 - stop fim de semana 1	OFF-0-23:50
		04 - start fim de semana 2	OFF-0-23:50
		05 - stop fim de semana 2	OFF-0-23:50
	M2-5 - saída		set
M3 – seleção do idioma			
	01 – Italiano		set
	02 – Inglês		set
	03 – Francês		set
	03 – Alemão		set
M4 - stand-by			
	01 -stand - by		On/off
M5 - Primeiro carregamento			
	01 – primeiro carregamento		90 seg
M6 - Estado da estufa			
	01 – estado da estufa		
		01 – Estado do parafuso de transporte	info
		02 – T minutos	info
		03 – Estado do termostato	info
		04 – Estado dos gases de combustão	info
		05 – Estado dos giros do extrator de gases de combustão rpm	info
M7 - Calibragem técnica			
	01 - Senha		set

Menu M01 – Programar Relógio

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio uma autonomia superior a 3/5 anos. Para aceder ao menu de programação geral, premir a tecla P3. Premendo P5 (diminuição) ou P6 (aumento), seleciona-se o item M1, e será exibida a mensagem “M1 programar relógio”. Premir novamente P3 e selecionar o dia desejado. Premir o botão P3. Seguirá a definição da hora, dos minutos, do dia, do mês e do ano, por meio dos botões P1 (aumento) e P2 (diminuição) e da confirmação com o botão P3.

Menu M02 - Configurar Crono

Submenu M2 - 1 - Habilitar crono

O menu exibido no ecrã “M2 configurar crono” permite habilitar e desabilitar globalmente todas as funções do cronotermostato. Para habilitar, premir o botão P3 e, em seguida, P1 ou P2 para a seção On ou Off. Confirmar com a tecla P3.

Submenu M2 - 2 - Program. diária

Selecionado o menu “M2-2 Program diária”, por meio dos botões P5 e P6, correm os diversos parâmetros de programação do crono diário, entre os quais a sua habilitação. É possível configurar duas faixas de funcionamento – a primeira com **START1 Day** e **STOP1 Day**, e a segunda com **START2 Day** e **STOP2 Day** – delimitadas pelos horários configurados de acordo com a tabela a seguir, na qual a configuração OFF indica ao relógio que ignore o comando. Para alterar, utilizar as teclas P5 (diminuição) e P6 (aumento), enquanto, para confirmar, premir P3.

PROGRAM DIÁRIA			
Nível do menu	seleção	significado	Valores possíveis
M2-2-01	CRONO DIA	Habilita o crono diário	ON/OFF
M2-2-02	START 1 Dia	Hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-2-03	STOP 1 Dia	Hora de desativação	OFF-0-23:50
M2-2-04	START 2 Dia	Hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-2-05	STOP 2 Dia	Hora de desativação	OFF-0-23:50

Submenu M2 - 3 - program. semanal

O menu “M2-3 Program Semanal” permite habilitar/desabilitar e configurar as funções de cronotermostato semanal. A função semanal dispõe de 4 programas independentes. Além disso, configurando OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente. As tabelas abaixo sintetizam a função de program semanal. Para aceder à função sucessiva e confirmar o valor, premir o botão P3. É possível sair do menu premendo e segurando o botão P4.

HABILITAÇÃO DO CRONO SEMANAL			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
M2-3-01	CRONO SEMANAL	Habilita o crono semanal	ON/OFF

04. USO DO PRODUTO

PROGRAMA 1			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
M2-3-02	START PRG 1	hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-3-03	STOP PRG 1	hora de desativação	OFF-0-23:50
M2-3-04	SEGUNDA-FEIRA PRG 1		on/off
M2-3-05	TERÇA-FEIRA PRG 1		on/off
M2-3-06	QUARTA-FEIRA PRG 1		on/off
M2-3-07	QUINTA-FEIRA PRG 1		on/off
M2-3-08	SEXTA-FEIRA PRG 1		on/off
M2-3-09	SÁBADO PRG 1		on/off
M2-3-10	DOMINGO PROG 1		on/off
PROGRAMA 2			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
M2-3-11	START PRG 2	hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-3-12	STOP PRG 2	hora de desativação	OFF-0-23:50
M2-3-13	SEGUNDA-FEIRA PRG 2		on/off
M2-3-14	TERÇA-FEIRA PRG 2		on/off
M2-3-15	QUARTA-FEIRA PRG 2		on/off
M2-3-16	QUINTA-FEIRA PRG 2		on/off
M2-3-17	SEXTA-FEIRA PRG 2		on/off
M2-3-18	SÁBADO PRG 2		on/off
M2-3-19	DOMINGO PRG 2		on/off
PROGRAMA 3			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
M2-3-20	START PRG 3	hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-3-21	STOP PRG 3	hora de desativação	OFF-0-23:50
M2-3-22	SEGUNDA-FEIRA PRG 3		on/off
M2-3-23	TERÇA-FEIRA PRG 3		on/off
M2-3-24	QUARTA-FEIRA PRG 3		on/off
M2-3-25	QUINTA-FEIRA PRG 3		on/off
M2-3-26	SEXTA-FEIRA PRG 3		on/off
M2-3-27	SÁBADO PRG 3		on/off
M2-3-28	DOMINGO PRG 3		on/off
PROGRAMA 4			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
M2-3-29	START PRG 4	hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-3-30	STOP PRG 4	hora de desativação	OFF-0-23:50
M2-3-31	SEGUNDA-FEIRA PRG 4		on/off
M2-3-32	TERÇA-FEIRA PRG 4		on/off
M2-3-33	QUARTA-FEIRA PRG 4		on/off
M2-3-34	QUINTA-FEIRA PRG 4		on/off
M2-3-35	SEXTA-FEIRA PRG 4		on/off
M2-3-36	SÁBADO PRG 4		on/off
M2-3-37	DOMINGO PRG 4		on/off

04. USO DO PRODUTO

Submenu M2 - 4 - Program. fim de semana

Permite habilitar/desabilitar e configurar as funções de cronotermostato no fim de semana (dias 6 e 7, ou seja, sábado e domingo). Para habilitar, premer os botões P3 no item “crono fim de semana” e configurar “on” com o botão P1 (aumentar) ou P2 (diminuir). Configurando os tempos **Start 1 fim sem.** e **Stop 1 fim sem.**, configura-se o período de funcionamento para o **Sábado**, enquanto **Start 2 fim sem.** e **Stop 2 fim sem.** configuram o funcionamento da estufa para o **Domingo**.

PROGRAM FIM DE SEMANA			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
M2-4-01	CRONO FIM DE SEMANA	Habilita o crono de fim de semana	ON/OFF
M2-4-02	STAR 1 FIM DE SEMANA	hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-4-03	STOP 1 FIM DE SEMANA	hora de desativação	OFF-0-23:50
M2-4-04	STAR 2 FIM DE SEMANA	hora de ativação	OFF-0-23:50
M2-4-05	STOP 2 FIM DE SEMANA	hora de desativação	OFF-0-23:50

Menu M03 - Selecionar Idioma

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis. Para passar ao idioma sucessivo, premer P1 (aumento), e para voltar, premer P2 (diminuição); para confirmar, premer P4.

Menu M04 – Stand-By

Permite habilitar ou desabilitar a modalidade Stand-by. Uma vez selecionado o menu M4 com o botão P3, premer P1 ou P2 para modificar o estado de ON para OFF e vice-versa. Para o funcionamento, consultar a seção stand-by capítulo.

Menu M05 – Primeiro Carregamento

Esta função está disponível somente quando a estufa se encontra em **OFF** e permite carregar o parafuso de transporte no primeiro acionamento da estufa, quando o depósito de pellet está vazio. Depois de selecionar o menu M5, correrá no ecrã a mensagem “P1 para carregar”. Premer, então, P1 (aumento). O ventilador de gases de combustão se aciona à velocidade máxima, o parafuso de transporte se ativa (led do parafuso aceso) e permanecem assim até o término do tempo indicado no ecrã, ou até o botão P4 ser premido.

Menu 06 - Estado da Estufa

Ao entrar no menu M6 após premer o botão P3, o ecrã exibe o estado de algumas variáveis durante o funcionamento da estufa em trabalho. A tabela abaixo dá um exemplo da exibição do ecrã e o significado destes valores.

Estado exibido	significado
3,1 seg	Estado do parafuso de transporte de carga de pellet
52 min	Tempo limite
Toff	Estado do termostato
106°	Temperatura dos gases de combustão
1490	Velocidade de extração dos gases de combustão

Menu M07 - Calibragem Técnica

Este item do menu é reservado ao técnico de instalação da estufa. Após a inserção da chave de acesso, permite definir os diversos parâmetros de funcionamento da estufa com os botões P1 (aumento) e P2 (diminuição).

Funções do Usuário

A seguir, é descrito o funcionamento normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar, com referência às funções disponíveis para o usuário.

Acendimento da Estufa

Para acender a estufa, premer P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã com a mensagem “Acende”.

Nestas condições, a estufa se coloca no estado de preaquecimento e a vela (visível pelo led da vela) e o ventilador de aspiração de gases de combustão se acionam.

Eventuais anomalias durante a fase de acendimento são sinalizadas no ecrã e a estufa entra em estado de alarme.

Carregamento de Pellet

Após cerca de 1 minuto, tem início a fase de carregamento de pellet. No ecrã, é exibido o texto “Carrega Pellet”. Em uma primeira fase, o parafuso de transporte se encarrega de carregar o pellet no braseiro por um tempo fixo. Na segunda fase, o parafuso de transporte se desativa (led do parafuso de transporte apagado), enquanto a velocidade dos gases de combustão e a vela se mantêm no estado anterior. Se o acendimento não acontece após essa fase, o parafuso de transporte se reaciona e a vela permanece acesa.

Fogo Presente

Após a temperatura dos gases de combustão atingir e superar um limite preestabelecido, o sistema entra em modalidade de acionamento, exibindo a mensagem “Fogo Presente” no ecrã.

A velocidade dos gases de combustão permanece fixa, o parafuso de transporte é acionado por um tempo fixo (led do parafuso de transporte aceso de modo intermitente) e a vela permanece desligada (led da vela apagado). Eventuais anomalias interrompem a placa e sinalizam o estado de erro.

Estufa em Funcionamento

Depois de a temperatura dos gases de combustão ter atingido e superado um dado valor e mantê-lo por pelo menos um intervalo prefixado, a estufa entra na modalidade de trabalho, que é o modo normal de funcionamento. O ecrã superior exibe a hora e a temperatura ambiente, e o inferior, a potência configurada e a potência em que a estufa se encontra. A potência pode ser configurada premendo-se as teclas P5 e P6, e a temperatura ambiente pode ser configurada premendo os botões P1 e P2. Se a temperatura dos gases de combustão atingir um determinado limite configurado, a ventoinha do permutador de ar se acende.

Durante essa fase, a estufa executa a limpeza do braseiro. No ecrã, é exibida a mensagem “Limp-braseiro”, o parafuso de transporte fica aceso (led do parafuso aceso) e o ventilador de gases de combustão fica ligado. Transcorrido um dado intervalo de tempo, a estufa volta ao estado de trabalho.

Modificação da Potência Calórica Configurada

Durante o funcionamento normal da estufa (Trabalho), é possível modificar a potência calórica emitida usando os botões P5 e P6. Para aumentar a potência calórica, premer novamente P6 e, para diminuir, premer P5. O nível de potência configurado é exibido no ecrã. Para sair das definições, esperar 5 segundos sem executar nenhuma operação no teclado, ou premer P4.

Modificação da Configuração da Temperatura Ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer as teclas P1 e P2. O ecrã exibe a temperatura ambiente configurada (DEFINIÇÃO de temperatura). Premendo, então, as teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir), é possível modificar o valor. Após cerca de 5 segundos, o valor é memorizado e o ecrã volta à exibição normal; ou, para sair, premer P4. Também é possível configurar “Man”, em que a estufa trabalha em modo manual a potência fixa. Ou T-E, a ser escolhido caso tenha sido conectado um termostato externo.

A Temperatura Ambiente Alcança a Temperatura Configurada (DEFINIÇÃO de Temperatura)

Quando a temperatura ambiente alcançar o valor configurado, a potência calórica da estufa entrará automaticamente no valor mínimo. Em tais condições, o ecrã exibe a mensagem “Modula”. Se a temperatura ambiente atingir um valor inferior àquela configurada (Definição de temperatura), a estufa voltará à modalidade “Trabalho” e à potência previamente configurada (Definição de potência). Caso haja um termostato externo e a temperatura ambiente tenha sido configurada em T-E, se o termostato estiver aberto, entra em modulação; se estiver fechado, volta à potência definida.

Stand-By

Se habilitada no menu, a função stand-by permite desligar a estufa uma vez satisfeitas as condições explicadas a seguir. Estará habilitada se, por um dado intervalo de tempo, a temperatura ambiente for superior à temperatura configurada (Definição de ambiente) mais um delta de temperatura pré-configurado. No ecrã, é exibida a mensagem “Go standby” e, a seguir, os minutos restantes. Ao fim do intervalo dado, no ecrã é exibida a mensagem “Espera arrefec”. Nesse estado, a estufa apresenta o parafuso de transporte desligado (led de parafuso desligado) e o permutador se desativa. Quando a temperatura dos gases de combustão atingir um dado limite, a estufa entra na modalidade stand-by e é exibida a mensagem “Stop eco temp”. O parafuso de transporte é desligado (led do parafuso apagado) e o permutador se desativa, assim como o ventilador de gases de combustão.

Se a temperatura ambiente cair para baixo da temperatura configurada (Definição de ambiente) menos o limite dado pelo delta de temperatura, a estufa se reacenderá.

Desligamento da Estufa

Para desligar a estufa, basta manter premido o botão P4. No ecrã, é exibida a mensagem “Limp-Final”. O motor do parafuso de transporte se desativa (led do parafuso desligado) e a velocidade do ventilador de gases de combustão é pré-configurada. O ventilador do permutador (led do permutador aceso) permanece ativo até que a temperatura dos gases de combustão caia para baixo de um valor pré-configurado. Após um dado intervalo de tempo, se a temperatura dos gases de combustão estiver abaixo de um dado limite, a estufa desliga, exibindo a mensagem “Off”.

Alarmes

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, com o acendimento do led dos alarmes (led do alarme aceso) e a emissão de alertas sonoros.

Estão previstos os seguintes alarmes:

Origem do Alarme	Mensagem no Ecrã
Blackout elétrico	AL 1 ALAR AL 1BLAC-OUT
Sonda de temperatura dos gases de combustão	AL 2 ALAR AL2 SONDA FUMI
Superaquecimento dos gases de combustão	AL 3 ALAR AL3 HOT FUMI
Avaria no encoder de gases de combustão	AL 4 ALAR AL 4 ASPIRAT-GUASTO
Falha de acendimento	AL 5 ALAR AL 5 MANCATA ACCENS-
Falta de pellet	AL 6 ALAR AL 6 MANCANO PELLET
Superaquecimento da segurança térmica	AL 7 ALAR AL 7 SICUREC- TERMICA
Ausência de pressão	AL 8 ALAR AL 8 MANCA DEPRESS-

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da estufa

O estado de alarme é alcançado após um dado intervalo de tempo, **EXCETO NO CASO DO ALARME DE BLACKOUT**, e pode ser zerado ao manter-se premido o botão P4. A cada vez que se zera um alarme, por segurança, é iniciada uma fase de desligamento da estufa. Na fase de alarme, o led dos alarmes estará sempre aceso (led do alarme aceso) e, quando habilitado, o alerta sonoro soar de modo intermitente. Caso o alarme não seja restaurado, a estufa se desligará de todo modo, exibindo sempre a mensagem de alarme.

Alarme de Blackout Elétrico

Durante o estado de trabalho da estufa, pode haver uma falta de energia elétrica. No reacionamento, se o período do blackout tiver sido inferior ao parâmetro PR48, a estufa retoma o funcionamento na modalidade de **TRABALHO**; do contrário, o alarme intervém. No ecrã, é exibida a mensagem

“Al 1 alar al 1 Blac-out” e a estufa se desliga.

Alarme da Sonda de Temperatura dos Gases de Combustão

Ocorre caso haja avaria na sonda de gases de combustão. A estufa entra em estado de alarme e o led dos alarmes se acende (led de alarme aceso). O ecrã da estufa exibirá a mensagem “Al 2 alar al 2 Sonda fumi” e a estufa se desligará.

Alarme de Superaquecimento dos Gases de Combustão

Ocorre caso a sonda de gases de combustão detecte uma temperatura superior a um valor configurado fixo e não modificável por meio do parâmetro. O ecrã exibe a mensagem “Al 3 alar al 3 Hot fumi” e a estufa se desliga.

Alarme de Avaria no Encoder de Gases de Combustão

Ocorre caso haja uma avaria no ventilador de gases de combustão. A estufa entrará no estado de alarme e o ecrã exibirá a mensagem “Al 4 alar al 4 Aspirat- guasto”.

Alarme de Falha de Acendimento

É verificado quando ocorre uma falha na fase de acendimento. Isso acontece se transcorrer um dado intervalo de tempo e a temperatura dos gases de combustão não superar um dado limite. No ecrã, é exibida a mensagem “Al 5 alar al 5 Mancata accens-” e a estufa entra em estado de alarme.

Alarme de Ausência de Pellet

É verificado quando, na fase de trabalho, a temperatura dos gases de combustão cai abaixo de um dado parâmetro. No ecrã, é exibida a mensagem “Al 6 alar al 6 mancano pellet” e a estufa entra em estado de alarme.

Alarme de Superaquecimento da Segurança Térmica

É verificado quando o termostato de segurança geral detecta uma temperatura superior ao limite de disparo. O termostato é acionado e desliga o parafuso transportador, uma vez que se encontra ligado em série com ele, e o controlador intervém sinalizando o estado de alarme (led do alarme aceso), com a exibição no ecrã da mensagem “Al 7 alar al 7 Sicurec- termica” e o desligamento da estufa.

Alarme de Ausência de Depressão

É verificado quando o componente externo do pressostato detecta uma pressão/depressão inferior ao limite de disparo. O pressostato é acionado, desligando o parafuso de transporte, pois são eletricamente conectados em série, e o controlador sinaliza o estado de alarme (led de alarme aceso), com exibição no ecrã da mensagem “Al 8 alar al 8 Manca depress-”. A estufa entra em modalidade de desativação.

Conexões

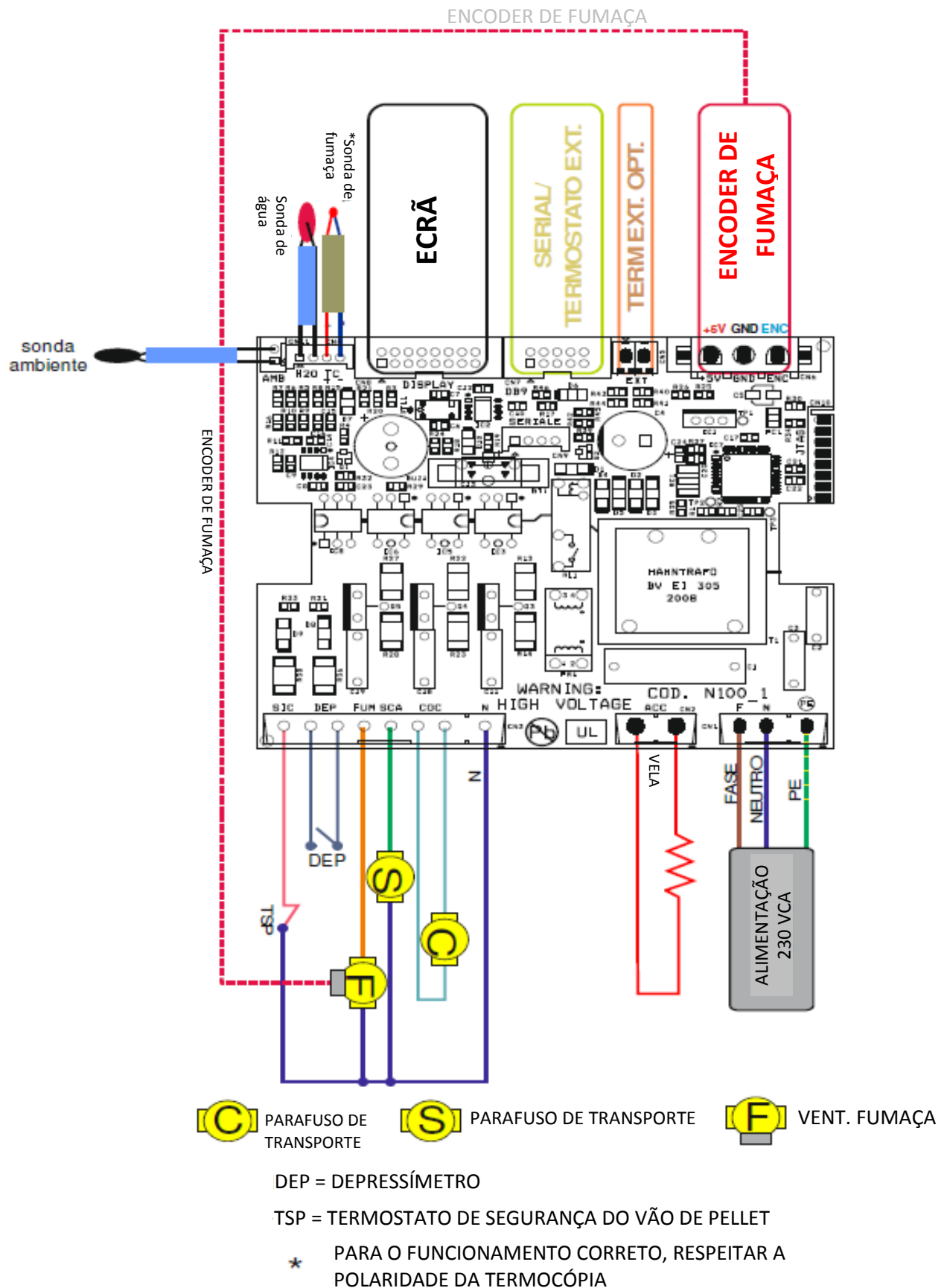


Figura 1

05.1 PREMISSAS

A estufa precisa de uma limpeza simples, mas frequente para poder garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.

Aconselha-se a manutenção regular por parte de um técnico autorizado.

A limpeza sazonal não deve ser negligenciada e deve ser efetuada com a retomada do uso, pois durante o verão podem ter sido criados obstáculos para regular o fluxo dos gases de descarga (ex.: ninhos).

Não é incomum a ocorrência de incêndios da chaminé no início da temporada fria e de vento devidos aos resíduos restantes; caso essa infeliz hipótese venha a acontecer, veja aqui alguns conselhos:

- **Bloquear imediatamente o acesso do ar na chaminé;**
- **Usar punhados de areia ou sal grosso, e não água, para apagar o fogo e as brasas;**
- **Afastar os objetos e móveis da chaminé em chamas.**

É FUNDAMENTAL FAZER UMA LIMPEZA ANUAL DA CHAMINÉ, REMOVENDO AS ENCROSTAÇÕES OU EVENTUAIS NINHOS OU OBSTRUÇÕES, INCLUSIVE PARA PREVENIR ESTE TIPO DE ANOMALIA.

ATENÇÃO:

- **PARA A LIMPEZA EXTERNA DA ESTUFA, USAR APENAS UM PANO SECO.**
- **AO FIM DA ESTAÇÃO, COM O ÚLTIMO ACENDIMENTO, O PELLET RESIDUAL NO PARAFUSO DE TRANSPORTE DEVE SER CONSUMIDO POR COMPLETO. O PARAFUSO DEVE PERMANECER VAZIO PARA EVITAR O SEU ENTUPIMENTO DEVIDO A RESÍDUOS DE SERRAGEM SOLIDIFICADOS COM A HUMIDADE.**

05.2 LIMPEZA DIÁRIA

Operação a ser executada com a estufa completamente fria:

- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou jogando as cinzas no cesto de lixo.
- Aspirar a câmara de combustão; atenção para que não haja brasas ainda acesas. Neste caso, seu aspirador de pó pegará fogo.
- Retirar as cinzas que se encontram dentro da fornalha e na porta.
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada nas cinzas. Se a operação for realizada com a estufa quente, o vidro pode explodir.



ATENÇÃO: PARA A LIMPEZA EXTERNA DA ESTUFA, USAR APENAS UM PANO SECO. NÃO UTILIZAR MATERIAIS ABRASIVOS OU PRODUTOS QUE POSSAM CORROER OU DESBOTAR AS SUPERFÍCIES.

05.3 RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR

O construtor recusa qualquer responsabilidade penal e/ou civil, direta e/ou indireta, devido a:

- inobservância das instruções contidas no libreto de instruções.
- modificações e reparos não autorizados.
- uso fora de conformidade com as diretivas de segurança.
- instalação fora de conformidade com as normas vigentes no país e com as diretivas de segurança.
- falta de manutenção.
- uso de peças de troca não originais ou não específicas para o modelo da estufa.

06. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
PRIMEIRO ACIONAMENTO	PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR A FASE DE PRIMEIRO CARREGAMENTO ALGUMAS VEZES, POIS O PARAFUSO DE TRANSPORTE COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.	
ECRÃ DESLIGADO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA
	CABO DE CONEXÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	ECRÃ COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME NO FIRE	NÃO CARREGA O PELLET	FALTA DE PELLET VERIFICAR O DEPÓSITO
		ACIONAMENTO DO TERMOSTATO DE SEGURANÇA REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR DA ESTUFA
		PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		MOTOR DO PARAFUSO DE TRANSPORTE COM DEFEITO CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		ALARME ATIVO VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES
	O PELLET DESCE, MAS NÃO SE ACENDE	BRASEIRO SUJO LIMPAR O BRASEIRO
		TEMPERATURA RÍGIDA DEMAIS REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO
		PELLET HÚMIDO VERIFICAR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO PELLET
		VELA DE ACENDIMENTO COM DEFEITO CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		VENTILADOR DE SAÍDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		PLACA COM DEFEITO CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	A ESTUFA DESLIGA DURANTE O FUNCIONAMENTO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA
		FALTA DE PELLET VERIFICAR O DEPÓSITO
		PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		PELLET DE BAIXA QUALIDADE SUBSTITUIR O PELLET
		REGULAÇÃO DO PELLET À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		ALARME ATIVO VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES
CHAMA LENTA	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU FALTANDO	
	CHAMINÉ PARCIALMENTE ENTUPIDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDA
	ESTUFA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS
	ASPIRADOR DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO/SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA, CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME DE FALTA DE REDE	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A ESTUFA, VERIFICAR A FICHA
RIS / ECO	A TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURADA FOI ATINGIDA / FUNCIONAMENTO CORRETO	
ECRÃ BLOQUEADO	A TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURADA FOI ATINGIDA	AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM “TRABALHO”
STOP FIRE	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO
ALARM DEP	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ FORA DE NORMA
	DESCARGA ENTUPIDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CONSULTAR O FUMISTA
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE

06. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

ALARM SIC	TEMPERATURA DA CALDEIRA ALTA DEMAIS	DEIXAR A ESTUFA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR REACIONAR A ESTUFA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA ESTUFA. SE O PROBLEMA PERSISTIR, CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A ESTUFA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR REACIONAR A ESTUFA
	VENTILADOR DO PERMUTADOR COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	TERMOSTADO DE REARMAÇÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARM SOND GASES DE COMBUSTÃO	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO DESCONECTADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARM HOT TEMP	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	VENTILADOR DO PERMUTADOR COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	REGULAÇÃO DO PELLET À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
O RADIOCOMANDO NÃO SE CONECTA (PROCURA DE CAMPO)	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESCONECTAR ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS
O RADIOCOMANDO NÃO SE ACENDE	ECRÃ DESLIGADO	VERIFICAR AS BATERIAS / RADIOCOMANDO COM DEFEITO

07. ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

CLIENTE: _____

Carimbo do Revendedor:

RUA: _____

CIDADE: _____

Carimbo do Instalador:

CEP: _____

PROVÍNCIA/ESTADO:

Nome: _____

Sobrenome: _____

Endereço: _____ Cep.: _____

Localidade: _____

Tel: _____

TEL.: _____

Data de entrega: _____

Documento de entrega: _____

Mod. do aparelho: _____

Matrícula: _____

Ano: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de uso. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar o uso, a condução e a manutenção corretos do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

Cópia do revendedor ou do instalador



ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

CLIENTE: _____

Carimbo do Revendedor:

RUA: _____

CIDADE: _____

Carimbo do Instalador:

CEP: _____

PROVÍNCIA/ESTADO:

Nome: _____

Sobrenome: _____

Endereço: _____ Cep.: _____

Localidade: _____

Tel: _____

TEL.: _____

Data de entrega: _____

Documento de entrega: _____

Mod. do aparelho: _____

Matrícula: _____

Ano: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de uso. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar o uso, a condução e a manutenção corretos do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

08. MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL

Data da 1ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Parabéns e obrigado por ter adquirido um produto Eva Stampaggi.

Garantia

A duração da garantia é de **dois** anos, se fiscalmente descrito como cedido a privados (D.lei nº 24 de 2-2-2002), e de **um** ano se faturado para empresa ou profissional (sujeito com IVA).

Uma vez que é usual utilizar justamente o documento fiscal de venda para dar validade e data correta à garantia, será esse mesmo documento fiscal a determinar a duração efetiva.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento do **pós-venda** é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contactado pelo número **0438.35469** ou pelo e-mail info@evacolor.it

Com o nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenção.

Caso não seja possível resolver o problema por telefone, nosso pessoal informará a anomalia ao **Centro de Assistência Técnica** da zona mais próxima ao usuário, que garantirá o serviço dentro de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O construtor não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de uso do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante se comprometerá a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento realizado no momento da venda para o usuário final.

A presente garantia tem validade dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações executadas no exterior, a garantia deverá ser reconhecida pelo distribuidor presente no próprio país estrangeiro.

A garantia é cumprida com a reparação ou a substituição dos elementos com defeito, das peças com defeito ou do produto inteiro, ao nosso critério.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter em mãos:

- Número de matrícula
- Modelo da estufa
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de acionamento e garantia preenchido por um C.A.T. autorizado

A garantia não se aplica nos seguintes casos:

- Instalação fora de norma e executada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443);
- Primeiro acendimento não executado por um técnico autorizado
- Uso impróprio, por exemplo: estufa subdimensionada (acesa por tempo demais a potência máxima);
- Manutenção anual da estufa não realizada por um dos nossos C.A.T. autorizados;
- Não execução da limpeza do tubo de gases de combustão;

Estão excluídas da garantia todas as seguintes variações ligadas às características naturais dos materiais de revestimento:

- Os veios das pedras que as caracterizam e que garantem a sua unicidade;
- Eventuais pequenas craquelagens ou rachaduras que podem se evidenciar nos revestimentos de cerâmica / faiança;
- Eventuais diferenças de tonalidade e esfumatura nos revestimentos em cerâmica / faiança;
- Vidro da porta;
- Vedações;
- Resistências para o acendimento (a garantia vale 1 ano)
- A garantia não abrange obras de alvenaria;
- Danos surgidos nas partes metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou, de todo modo, com superfície tratada, se devidos à fricção ou ao impacto com outros metais;
- Danos surgidos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou, de todo modo, com superfícies tratadas, se devidos a manutenção imprópria e/ou à limpeza com produtos ou agentes químicos (essas peças devem ser limpas utilizando apenas água);
- Danos surgidos em componentes e peças mecânicos pelo seu uso impróprio ou pela instalação realizada por pessoal não especializado ou, de todo modo, por instalação realizada não em conformidade com as instruções contidas na embalagem;
- Danos surgidos em componentes e peças elétricos ou eletrônicos pelo seu uso impróprio ou pela instalação realizada por pessoal não especializado ou, de todo modo, por instalação realizada não em conformidade com as instruções contidas na embalagem;

Atenção: após a aquisição, conservar este certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o atestado de instalação e inspeção e o recibo emitido pelo revendedor.

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-Mail: info@evacolor.it

Carimbo e Assinatura do Revendedor